



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

**CENTRO CULTURAL NA ZONA NORTE DE MACAPÁ:  
A CULTURA COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO**

MACAPÁ - 2018

NILCE SOARES DE OLIVEIRA

**CENTRO CULTURAL NA ZONA NORTE DE MACAPÁ  
A CULTURA COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Msc. Patrícia Helena Turola Takamatsu.

MACAPÁ 2018

NILCE SOARES DE OLIVEIRA

**CENTRO CULTURAL NA ZONA NORTE DE MACAPÁ  
A CULTURA COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

725.8098116

O48c Oliveira, Nilce Soares de.

Centro Cultural na Zona Norte de Macapá : a cultura como meio de integração / Nilce Soares de Oliveira ; orientadora, Patrícia Helena Turola Takamatsu. -- Macapá, 2018.

78 f.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus pela proteção e por ter me proporcionado saúde durante essa temporada.

Agradeço à minha família em especial aos meus irmãos Nilton, Nilceane, Rodrigo e Alice que sempre estiveram ao meu lado em todas as minhas decisões, me apoiando e motivando.

Aos amigos Kátia Moraes, Dionatan e Thayana Reis, pela amizade, parceria, companheirismo e por dividir as dúvidas, aflições e alegrias.

Aos professores por dividir seus conhecimentos, e por fim, agradeço à todos que contribuíram direta e indiretamente para que este trabalho fosse finalizado.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral elaborar uma proposta de projeto arquitetônico de um Centro Cultural no bairro Jardim Felicidade, Zona Norte de Macapá, a fim de proporcionar lazer, cultura e entretenimento aos moradores da cidade em uma abrangência de acesso regional, tendo em vista a carência deste tipo de edificação nesta zona da cidade. O trabalho parte da premissa da necessidade de que inserir atividades de cunho sócio/cultural e atividades de lazer, possibilitada a produção da cultura, aliada à criação de empregos.

Para fins de pesquisa, será analisado o CEU das Artes do bairro Infraero II, implantado na Zona Norte de Macapá, através de metodologia de Avaliação de Pós-Ocupação – APO - visando subsidiar o projeto do Centro Cultural através da análise em loco das características deste Centro que hoje abrange Cultura, arte, entretenimento e atendimentos sociais promovidos pela Prefeitura Municipal de Macapá.

A principal motivação desta proposta é valorizar o acesso à cultura, criando um local onde centralize atividades, tanto em exposições, palestras, oficinas, espetáculos, mostras, de áudio visuais, compõem eventos correspondentes, e dessa forma criar um polo atrator de cultura, não somente por ser proposto na Zona Norte, também como abranger a metrópole, haja visto que há carência de espaços voltados para a cultura na Capital Macapá.

**Palavras-Chave:** Centro Cultural, Cultura, APO, Entretenimento.

## ABSTRACT

This work has the general objective of elaborating a proposal for the architectural design of a Cultural Center in the neighborhood of Jardim Felicidade, Zona Norte de Macapá, in order to provide leisure, culture and entertainment to the residents of the city in a regional access range, with a view to deficiency of this type of building in this part of the city. The work starts from the premise of the need to insert socio-cultural activities and leisure activities, enabling the production of culture, combined with the creation of jobs.

For the purpose of research, the CEU of the Arts of the neighborhood Infraero II, implanted in the Norde Macapá Zone, will be analyzed through a methodology of Post-Occupancy Assessment - APO - aiming to subsidize the Cultural Center project through the locus analysis of the characteristics of this Center Which today includes Culture, sports, leisure, entertainment and social services promoted by the Macapá's prefecture.

The main motivation of this proposal is to value access to culture, creating a place where activities are centralized, both in exhibitions, lectures, workshops, and in corresponding events, and in this way create a culture attracting pole, not only because it is proposed in the North Zone as also covering the metropolis since there is a shortage of cultural spaces in Macapá Capital.

**Keywords:** Cultural Center, Culture, APO, Entertainment.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Centro Cultural Jabaquara .....	18
Figura 2 Estrutura do MinC. ....	20
Figura 3 Diagrama dos principais objetivos de um Centro Cultural.....	23
Figura 4 Detalhes Construtivos .....	19
Figura 5 Detalhes Construtivos .....	19
Figura 6 Fachada Frontal Centro Pompidou .....	20
Figura 7 Interior do Centro Pompidou.....	20
Figura 8 Fachada da Biblioteca Lion Grieff.....	22
Figura 9 Circulação interna Biblioteca Lion Grieff.....	22
Figura 10 Planta Baixa Biblioteca Lion Grieff.....	22
Figura 11 Diagrama de Circulação Biblioteca Lion Grieff.....	22
Figura 12 Vista Superior do Blocos - Biblioteca Lion Grieff.....	23
Figura 13 Interior da Biblioteca Lion Grieff.....	23
Figura 14 Corte AA Biblioteca Lion Grieff.....	23
Figura 15 Corte BB Biblioteca Lion Grieff.....	23
Figura 16 Fachada Frontal Centro Dragão do Mar.....	26
Figura 17 Passarelas Externas Centro Dragão do Mar.....	26
Figura 18 Passarelas internas Centro C. São Paulo.....	27
Figura 19 Vista Aérea Centro C. São Paulo.....	27
Figura 20 Passarelas internas Centro C. São Paulo.....	27
Figura 21 Circulação Térreo Centro C. São Paulo.....	27
Figura 22 Planta Baixa Centro C. São Paulo.....	28
Figura 23 Fachada Frontal e lateral Teatro das Bacabeiras.....	31
Figura 24 Vista Aérea Teatro das Bacabeiras.....	31
Figura 25 Fachada Frontal Biblioteca Elcy Lacerda.....	32
Figura 26 Fachada Frontal Centro de Cultura Negra.....	34
Figura 27 Fachada Frontal Museu Joaquim Caetano.....	35
Figura 28 Fortaleza de São José de Macapá.....	38
Figura 29 Vista Aérea Fortaleza de São José de Macapá.....	39
Figura 30 Fachada Frontal Casa do Artesão.....	40
Figura 31 Localização CEU das Artes.....	45
Figura 32 Implantação CEU das Artes.....	48

Figura 33 Avaliação Pontos Positivo e Negativo CEU das Artes.....	49
Figura 34 Localização Rodovia Norte e Sul.....	57
Figura 35 Localização do objeto de estudo.....	57
Figura 36 Mapa de localização do objeto de estudo.....	57
Figura 37 Mapa de Hierarquia viária.....	57



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Precedentes Arquitetônicos.....	33
Tabela 2 Pontos de cultura: Teatro.....	5
Tabela 3 Pontos de cultura: Elcy Lacerda.....	6
Tabela 4 Pontos de cultura: Centro de cultura negra.....	6
Tabela 5 Pontos de cultura: Museu Joaquim Caetano.....	7
Tabela 6 Pontos de cultura: Fortaleza de São Jose.....	8
Tabela 7 Pontos de cultura: Casa do artesão.....	9
Tabela 8: Atividades usadas em APO.....	12
Tabela 9 Quadro de Recomendações.....	14
Tabela 10: Análise Construtiva .....	18
Tabela 11: Usos de Atividades do Setor Urbano .....	22
Tabela 12: Parâmetros de Ocupação do Solo .....	24
Tabela 13 Vagas para Estacionamento .....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
ONU	Organização das Nações Unidas
CEU	Centro de Esportes e Artes Unificado
PAC	Plano de Aceleração do Crescimento
MINC	Ministério da Cultura
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
SESC	Serviço Social do Comércio
CF	Constituição Federal
PUI	Projetos Urbanos Integrais
UNA	União dos Negros do Amapá
IEPA	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
APO	Avaliação Pós-Ocupação
HIS	Habitações de Interesse Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PNE	Portador de Necessidades Especiais

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	13
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
1.1. Contexto histórico, inserção dos centros culturais na atualidade e entidades envolvidas.....	18
1.2. Assistência Social e acesso à cultura.....	21
1.3. Estudo de Caso Indiretos .....	23
1.3.1 Centro de Cultura George Pompidou.....	23
1.3.2 Parque Biblioteca Lion Grieff. ....	25
1.3.3 Centro Cultural Dragão do Mar .....	29
1.3.4 Centro Cultural São Paulo .....	30
1.4. A Cultura no Amapá .....	35
1.4.1 Teatro das Bacabeiras.....	35
1.4.2 Biblioteca Elcy Lacerda.....	37
1.4.3 Centro De Cultura Negra .....	37
1.4.4 Museu Joaquim Caetano .....	38
1.4.5 Museu Sacaca .....	39
1.4.6 FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ.....	39
1.4.7 CASA DO ARTESÃO.....	40
2. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO.....	42
2.1. Origem, conceituação e bases para aplicação da APO .....	42
2.2. Principais método de Avaliação Pós-Ocupação .....	43
2.3. Ceu das Artes Macapá: conhecendo o objeto de estudo e suas características.....	46
2.3.1 Apresentação do objeto de estudo.....	46
2.3.2 Análise de APO – Céu das artes.....	48

3.	ESTUDO PRELIMINAR .....	54
3.1.	A expansão da Zona Norte de Macapá .....	54
3.2	Localização da área de estudo.....	57
3.3	Legislação Pertinente .....	60
3.4.	Programa de necessidades.....	61
3.5.	Croquis e ideias iniciais.....	64
4.	CONCLUSÃO .....	68
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	708

## INTRODUÇÃO

A proposta de um Centro Cultural no bairro Jardim Felicidade tem a finalidade de levar aos moradores não só do bairro e de suas proximidades, como também para toda a população macapaense, um ambiente que integre relações entre as comunidades vizinhas num intuito de melhorar a qualidade de vida dos moradores desta localidade; e com isso trazer para mais próximo o poder público como um parceiro para promover atividades de lazer, esportes, cultura, entretenimento, desenvolvimento educacional e profissionalizante e de assistência social, a fim de ampliar conhecimentos, estreitar as relações que é de extrema importância quando se debate à respeito do bem estar da população de uma cidade ou localidade uma vez que o Estado do Amapá é carente de entidades que proporcione cultura e lazer para a sua população.

Com base em Clifford Geertz (2014, p.4) cultura quer dizer um conjunto de técnicas para se ajustar tanto ao ambiente externo, como em relação aos outros homens. Neste contexto, percebe-se que o cidadão necessita conhecer não somente o seu espaço como também, outras etnias, outras localidades, costumes, para que o mesmo não se sinta excluído de uma sociedade a qual ele pertence.

Ainda com base em Geertz “Cultura é o legado social que o indivíduo adquire do seu grupo”. (Geertz 2012, P.04) de maneira que subentende-se a importância que um indivíduo tem de se integrar, e interagir em seu convívio social, não podendo viver em grupos isolados, para que o mesmo possa obter melhor qualidade de vida e até mesmo mais longevidade. Conforme também Harris (2012, p.26) “Nenhuma ordem social é baseada em verdades inatas, uma mudança no ambiente resulta numa mudança no comportamento”.

O que Harris (2012) define como mudança no ambiente resulta na mudança de comportamento que está diretamente ligado à proposta desta pesquisa: a da cultura como um meio de integração, ou seja, a partir do momento em que o indivíduo começa a ter acesso ao conhecimento ele pode obter mudança em seu comportamento.

Para dar subsídio a esta pesquisa, adotou-se como objeto de estudo, O CEU - Centro de Esportes e Artes Unificado de Macapá que é um programa do Governo Federal em parceria com as prefeituras, oriundo do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), localizado no bairro Infraero II. O CEU das Artes tem como princípio

integrar num mesmo espaço programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital, para promover a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras, assim sendo um claro exemplo de um centro cultural conforme abordado anteriormente. O estudo de caso será efetuado através de Avaliação Pós Ocupação; um método avaliativo do objeto construído, onde tem-se um conjunto de procedimentos e técnicas aplicadas para rever erros projetuais ou de execução, a fim de trazer melhorias na qualidade de vida de seus usuários. Há três tipos de Avaliação Pós Ocupação citado por Preiser *et al* (1998), são:

- 1- Avaliação Técnica: Tem a finalidade de avaliar elementos que tratam da saúde do usuário e sua importância no edifício, a acústica, conforto térmico, ventilação.
- 2- Avaliação funcional: Apoiam as atividades humanas, circulações, fatores humanos (medidas antropométricas e ergonomia).
- 3- Avaliação Comportamental: Relação entre homem e ambiente.

Com isso há também os procedimentos de avaliação que são citados por Rheingantz e Azevedo, são eles: **Walkthrough**, **Mapa mental**, **poema dos desejos**, e **entrevistas**. A avaliação pós ocupação procura obter insumos para procedimentos projetuais, definindo-se diretrizes para novos projetos semelhantes, que serão explanados no decorrer desta pesquisa. Tal procedimento será efetuado pelos métodos e levantamentos *in loco*, relatórios, aplicação de questionários para usuários e funcionários, legislação vigente; e com base nesse estudo, serão analisadas suas características, vantagens e desvantagens com relação ao edifício e suas peculiaridades arquitetônicas, e de acordo com esses resultados, será mostrado suas possíveis soluções nesta pesquisa.

O tema é justificado devido à grande necessidade de um espaço que ofereça atendimento sócio/cultural no bairro jardim felicidade, e na Cidade de Macapá, proporcionando a todas as faixas etárias o acesso à cultura, para que os mesmos tenham a possibilidade de melhorar como cidadãos.

A hipótese desta pesquisa segue a premissa de constatar a cultura como transformação social do indivíduo, uma vez que ele tenha acessibilidade cultural, pode-se qualificar profissionalmente, intensificar sua inclusão cidadã para a

sociedade, tornando seu ambiente de convívio o mais agradável possível, o mesmo pode transmitir determinado conhecimento para a família, amigos, vizinhos e todos que estão à sua volta. Então, a partir da avaliação do estudo de caso do CEU das artes, poderemos entender como funciona sua atuação nas iniciativas de implantação de centro cultural no Amapá, sob este viés de inclusão social, o que tem muito à contribuir para o indivíduo como meio de desenvolvimento intelectual e cultural, a fim de que torne maiores suas possibilidades de conhecimento

Por fim, este trabalho propõe-se um projeto arquitetônico integralizado com a paisagem urbana do local, com uma tipologia arquitetônica onde o mesmo terá a possibilidade de promover naquela região o entretenimento e acesso à informação, o que é de extrema importância na vida do ser cidadão.

Diante dessas explicações, questiona-se: Qual a importância de implantação de um Centro Cultural? E por que no Jardim Felicidade?

Para tanto, esta pesquisa está organizada com os seguintes objetivos específicos:

- Abordar a problemática da acessibilidade cultural e o acesso da população;
- Buscar a identificação dos significados de centro cultural; sua definição nos níveis de apreensão nos níveis internacional, nacional e regional;
- Aplicar a Avaliação de Pós-ocupação (APO) do Céu das Artes do Infraero como metodologia para subsidio de correções projetuais
- Propor um projeto arquitetônico de um Centro Cultural com base nas características adequadas para a área escolhida.

O trabalho será estrutura da seguinte maneira:

No capítulo 01 será abordado o significado de centro cultural, a nível internacional, nacional e regional, sua funcionalidade, suas peculiaridades, e de que forma pode ser benéfico para os seres humanos no que concerne ao desenvolvimento intelectual dos seus usuários.

No capítulo 02 será abordado o método avaliativo Avaliação-Pós-Ocupação a fim de ter subsídio para o projeto proposto nesta pesquisa.

No capítulo 3 será abordado os estudos preliminares da área em estudo.



## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

Centros culturais são espaços que conservam, difundem as artes e expõem testemunhos, materiais produzidos pelo homem; são lugares que abrem zonas de desenvolvimento para que o indivíduo evolua intelectualmente. (MinC, 2017); como exemplos podemos citar as tipologias de museus, teatros e bibliotecas que mantêm acervos e exposições, levando conhecimento para que as pessoas conheçam outras culturas de todos os lugares do mundo. Assim, entende-se que são espaços onde a cultura e a arte se encontram, se difundem num âmbito profícuo em prol da melhoria na qualidade de vida, desenvolvimento intelectual, e uma linha de ligação entre edifício e comunidade.

Um espaço cultural além de exercer atividades culturais diversificadas deve possuir no programa de necessidades atributos ambientais essenciais para o seu bom funcionamento e qualidade de bem-estar do usuário. Todos esses atributos estão relacionados a integralização e democratização do espaço, acessos, comunicação do interior do edifício com o exterior, de forma convidativa para seu uso, por meio de salas de aula, praças, área de convivência, iluminação adequada dentre outros. Pode ser um local de múltiplo uso proporcionando opções como consulta, leitura em biblioteca, realização de atividades em setor de oficinas, exibição de filmes, vídeos, audição musical, apresentação de espetáculos etc; local de centralização de atividades diversificadas e que atuam de maneira interdependentes, simultâneas e multidisciplinares. (NEVES, 2012).

Teatros, galerias de arte, museus, bibliotecas e salas de espetáculo devem servir para que seja vivida a cultura nesses espaços de uma forma mais democrática, sem desigualdades e hierarquia. (Serpa,2007,p.144). Também segundo Coelho (2012) espaços culturais procuram abrir zonas de desenvolvimento para o indivíduo e sua subjetividade. Esses espaços propriamente ditos espaços



culturais, tem a finalidade de trazer desenvolvimento intelectual para seus usuários, fazendo com que os mesmos tenham em seu dia-a-dia algo que tenha lazer, dispersando as obrigações comuns de um cidadão. Assim, é uma forma de ocupar o tempo livre de maneira que COELHO (2012, p.44) afirma: “É preciso ajudar as pessoas a matar o tempo com dignidade, para que não venham a usar este tempo contra a sociedade”.

Para Coelho (2012) deve se usar este tempo a seu favor, usar o tempo com algo que possa ser útil para o indivíduo, sua família e amigos, é não deixar ser levado pelas energias negativas liberadas pelo tédio, amargor e pelas frustrações. Desta forma, quando o indivíduo participa de algum evento cultural ou tem alguma ocupação nesta área, tem-se algo mais substancial que agregue valor no seu conhecimento, o mesmo passa a ver o mundo com outros olhos e volta a querer que tudo em torno de si esteja melhor, mais leve, mais fácil de lidar; o que para Milanesi (1997), é a partir da difusão informacional e do conhecimento que o cidadão se torna mais hábil para discutir e criar; o que será abordado nos próximos capítulos.

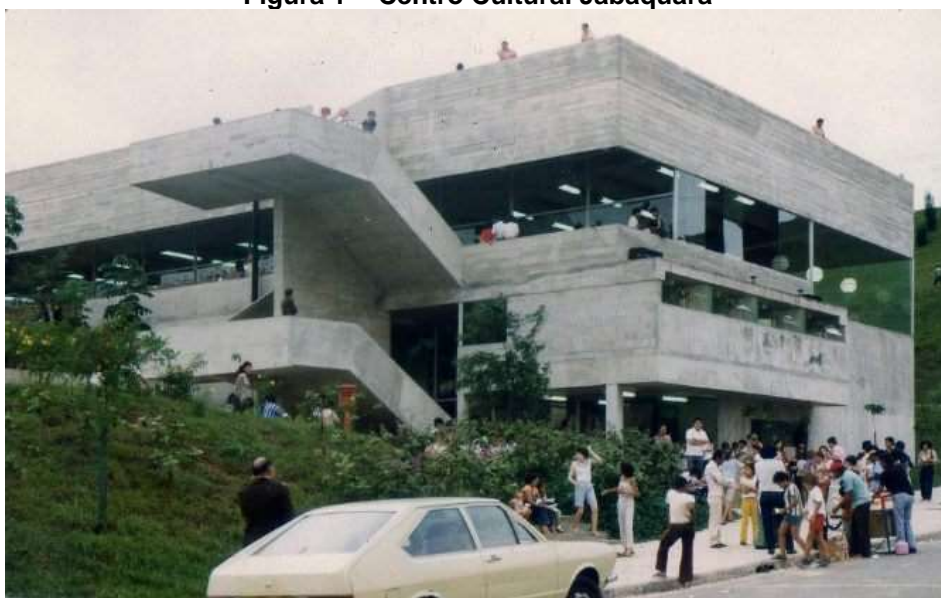
Ao falar em centro cultural é necessário também trazer o significado de Casa de Cultura e espaços culturais, nomes pelos quais esses espaços também são batizados. Segundo Teixeira Coelho (2012) há no Brasil uma distinção informal entre casa de cultura, centro cultural e espaço cultural, onde **espaço cultural** são espaços mantidos pela **iniciativa privada** que disponibilizam poucas atividades culturais e não um conjunto delas e também não apresentam nem um acervo de obras ou conjunto delas, esses espaços geralmente pertencem à grandes empresas ou bancos privados. Já os **centros culturais** são entidades **mantidas pelo poder público**, com acervo e equipamentos permanentes e de porte maior como cinema, bibliotecas e teatro, esses centros oferecem uma variedade de atividades oferecendo alternativas variadas para seus frequentadores. No entanto, uma de **casa de cultura** constitui um **centro cultural pequeno**, com pouco acervo e poucas atividades oferecidas, localizado em bairros com função de reproduzir a cultura instituída naquela localidade; ou um segundo significado, pode ser pequenas instituições voltadas para um tipo de modalidade cultural específica, ou ainda uma representação estrangeira para promover e difundir suas culturas com programação especializada.

### 1.1. Contexto histórico, inserção dos centros culturais na atualidade e entidades envolvidas

A implantação dos espaços culturais foi primeiramente introduzida na França e Inglaterra, onde criaram e estimularam implantação de espaços que visualizam a democratização da cultura, além das tendências da cultura de massa. Um dos primeiros centros de cultura a surgir foi o Centro Pompidou na França, abrindo caminho para o mundo e para o Brasil. (Ramos, 2007).

No Brasil os primeiros centros de cultura iniciaram na década de 80 em São Paulo, financiados pelo Estado; sendo os primeiros o centro cultural do Jabaquara e o centro cultural São Paulo, proliferando a partir desse momento pelo País inteiro. (Coelho, 2012)

Figura 1 - Centro Cultural Jabaquara



Fonte: [www.shieh.com.br/centrocultural/jabaquara](http://www.shieh.com.br/centrocultural/jabaquara)

Nos últimos anos, vem ocorrendo um “boom”, no que se refere a difusão dos centros culturais, estando eles cada dia mais presente na vida das pessoas, fazendo parte de seu cotidiano; instalados em edificações novas designadas para este fim ou em prédios reformados, revitalizados e adaptados para funcionar como centros culturais, que são valorizados por ganhar este uso. Assim, a cultura vem tomando seu espaço na Cidade em alguns casos as edificações destinadas a estes espaços tem destaque em termos de concepção arquitetônica, com edifícios

contemporaneizados podendo-se alçá-los como monumentos arquitetônicos para abrigar a fruição da arte em prol do desenvolvimento intelectual. (COELHO, 2012)

Ao tratarmos, portanto, das ações de construção de promoção cultural, um grande subsidiário desse assunto representando o poder público, é o Ministério da Cultura que criado em 15 de março de 1985 é um órgão da administração pública federal direta que tem como áreas de competência a política nacional de cultura, com base de atuação fundada na Constituição de 1988<sup>1</sup>. O que os seres humanos podem desenvolver símbolos que expressam as práticas culturais, tais como: idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e linguagens; através do teatro, música, artes visuais, dança, literatura e circo; tornando a cultura um conceito básico do cidadão. A cultura como um lugar de inovação e expressão da criatividade brasileira faz parte do novo cenário de desenvolvimento econômico, socialmente justo e sustentável.

O Ministério da Cultura possui em seu organograma uma série de ações<sup>2</sup>, programas, projetos e atividades implementados para levar Cultura a todos que dela precisam, (Ver Figura 02). O Plano Nacional de Cultura estabelece 15 mil pontos de cultura<sup>3</sup> até o ano de 2020. (MinC, 2017).

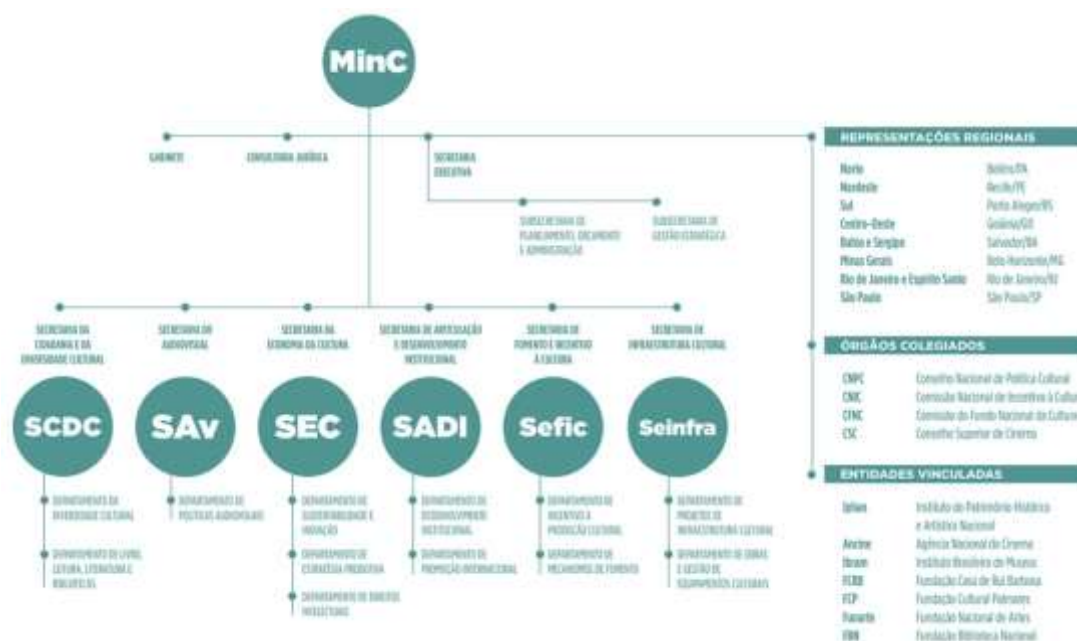
Dentre os parceiros do MinC estão o Banco do Brasil, o Banco Santander, o SESC, a Unesco que dão subsistência para a melhor fruição da cultura em todo o País. Essas parcerias culturais que apoiam o MinC e valorizam a cultura Brasileira formam uma corrente de ligações em prol do conhecimento e desenvolvimento.

---

1A proteção e promoção cultural inicialmente é estabelecida no Art. 23 inciso III da CF88 que trata que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios "III - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;" , entretanto, a partir da Emenda Constitucional nº 85, de 2015, passou a vigorar o artigo de que também é competência "V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação"

<sup>2</sup>Agenda Século XXI, Brasil de Todas as Telas, Capacitação em Projetos e Empreendimentos Criativos, Cine Mais Cultura, Cultura Digital, Educação e Cultura, Comunicação e Cultura, Cultura Viva, Pontos de Cultura, Direitos Autorais, Editais de Fomento a Produção Audiovisual Brasileira, Intercâmbio Cultural, Mais Cultura, Núcleos de Produção Digital, Plano Nacional de Cultura (PNC), Praça dos Esportes e da Cultura (PAC 2), Programa de Fomento, Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), Usinas Culturais, Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL), Ordem do Mérito Cultural, Sistema Nacional de Cultura, Política Nacional das Artes, Procultura, Incentivo Fiscal.

Figura 2- Estrutura do MinC.



Fonte: [www.ministeriodacultura.gov.br](http://www.ministeriodacultura.gov.br)

Já a Unesco, apesar de não representar diretamente o poder público no Brasil, é uma agência especializada da ONU que busca contribuir para a construção de uma cultura da paz, para a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o diálogo intercultural por meio da educação, das ciências, da cultura, e da comunicação e informação; juntamente com a própria ONU que tem o propósito de fazer avançar através das relações educacionais, científicas e culturais, entre os povos do mundo, o objetivo da paz internacional, e do bem-estar comum da humanidade, sendo o Brasil signatário dos acordos comuns sobre esses temas (ONU, 2017)

Outro tipo de espaço cultural é o SESC – Serviço Social do Comércio – que é uma instituição brasileira privada, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, que está em todo o País para democratizar o acesso dos cidadãos ao cinema, teatro, concertos, museus e bibliotecas; ajuda na formação lúdica de milhões de brasileiros com grande parte de suas atrações culturais

gratuitas; leva o cinema às praças e o teatro para as ruas; ensina a fazer cultura por meio de cursos, oficinas, e palestras que se multiplicam nas unidades. (SESC, 2017).

Outra entidade que também contribui com cultura no Brasil, apesar de ter como função primordial de ser uma instituição financeira, é o Banco do Brasil inclusive sendo um dos costumazes parceiros do MinC na implementação de políticas públicas voltadas para o setor cultural, amparados pelos mecanismos de incentivos fiscais da Lei Rouanet<sup>4</sup> que dispõe de linhas de crédito voltadas ao financiamento para todo o segmento cultural.

Por fim, outra entidade é a Organização Bradesco, fundação sem fins lucrativos vinculado ao banco privado, que possui diversas iniciativas socioculturais, valorizando a cultura regional em eventos comunitários, até mesmo em grandes eventos nacionais; possui um calendário de eventos artísticos nacionais e internacionais, e se destaca pelo “o circuito cultural” que estimula a produção cultural no País, apoiando os projetos de arte e cultura, ajudando no desenvolvimento e aprimoramento da sociedade em geral; dando suporte aos projetos de teatro, concertos, exposições, música, livros, dança e documentário.

## **1.2. Assistência Social e acesso à cultura**

Segundo Alves (2014), o Brasil é um dos países onde as desigualdades sociais são extremamente elevadas que se dá desde o início de seu processo de desenvolvimento, cuja disparidade se reflete na qualidade de vida da população: expectativa de vida, mortalidade infantil, e analfabetismo. A desigualdade de renda pode ser atribuída a fatores econômicos, a persistência de juros altos e a crise energética que pode desencadear outros problemas relacionados a desigualdade de renda.

Para além do direito a cultura, a Constituição Federal de 1988 atribui em seu artigo 3º inciso III como meta a “erradicação da pobreza e da marginalização e reduzir as desigualdades sociais com os programas sociais”, que atualmente

---

<sup>4</sup> Lei 8.313/91 conhecida como Lei Rouanet foi intitulada com o nome de seu criador o Sr. Sérgio Paulo Rouanet; instituiu o programa nacional de apoio à cultura, estabelece as normas de como o governo federal deve disponibilizar recursos para projetos artísticos culturais, concebido com três mecanismos: o fundo nacional de cultura, o incentivo fiscal, e o fundo de investimento cultural e artístico

podemos observar programas como promoção do salário mínimo, aposentadoria rural, bolsa escola, etc. Neste sentido ao falar de desigualdades sociais, direito dos cidadãos e programas sociais, questiona-se a necessidade, portanto, de mais programas voltados a estas abordagens, dando a oportunidade das pessoas terem desenvolvimento intelectual e financeiro, entretanto, oportuniza-se questionar o devido local da cultura como promotor da diminuição das desigualdades sociais.

Neste sentido torna-se necessário reafirmar a cultura como um direito do cidadão; onde é garantido a todos o direito à cultura: a cultura como sendo um direito fundamental difuso, mas que é muitas vezes relevado em prol dos direitos fundamentais. Cabe ao estado promover tal fim garantindo à todos o acesso à cultura e fontes da cultura nacional através apoio a difusão das manifestações culturais, protegendo as culturas populares, indígenas e afro brasileiras, mantendo um calendário com as datas comemorativas de alto significado, estabelecendo o plano nacional de cultura, e a defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro.

Por isso, pode-se dizer que a cultura é um direito de acesso à cidadania, uma forma de enriquecer o cidadão com informações, no âmbito que o centro cultural disponibiliza o que para Milanesi (1997) citado por Alves (2014), a formação de um centro cultural se dá a partir de três verbos distintos; o **verbo informar** que sugere a elaboração de procedimentos de atividades desenvolvidas onde o usuário tem acesso à informações em coleção de livros, teatros, arenas, biblioteca, cinema, museus, e área de exposição, este verbo faz parte da principal ação praticada em um centro cultural; o **verbo criar** que consiste em uma forma de interação e discussão de transformações com o intuito de gerar novas ideias, pode ser desenvolvidas em ateliês de produção e restauração, oficinas de arte e oficinas de profissionalização; e por fim o **verbo discutir**, com ele pode surgir oportunidade para conversas reflexões e críticas em ambientes que exprimem seu significado como auditórios, salas de videoconferência, espaços de convivência, pátios, salas de reuniões, dentre outros.

**Figura 3 Diagrama dos principais objetivos de um Centro Cultural**



Fonte: Adaptado pela autora a partir da teoria de Milanesi 1997, citado por Silva 2014.

A partir do diagrama citado na Figura 03, acima tem-se que os objetivos de um centro cultural é um tripé entre os três verbos, daí então pode basear-se a elaboração do programa de necessidades do edifício desta tipologia proposto em questão.

### **1.3. Estudo de Casos Indiretos**

Dando continuidade a respeito do tema exposto, considerando os entendimentos das abordagens de centro cultural, abaixo serão apresentadas quatro referências de centro culturais existentes realizadas com temas e/ou tipologias semelhante ao projeto proposto.

#### *1.3.1 Centro de Cultura George Pompidou*

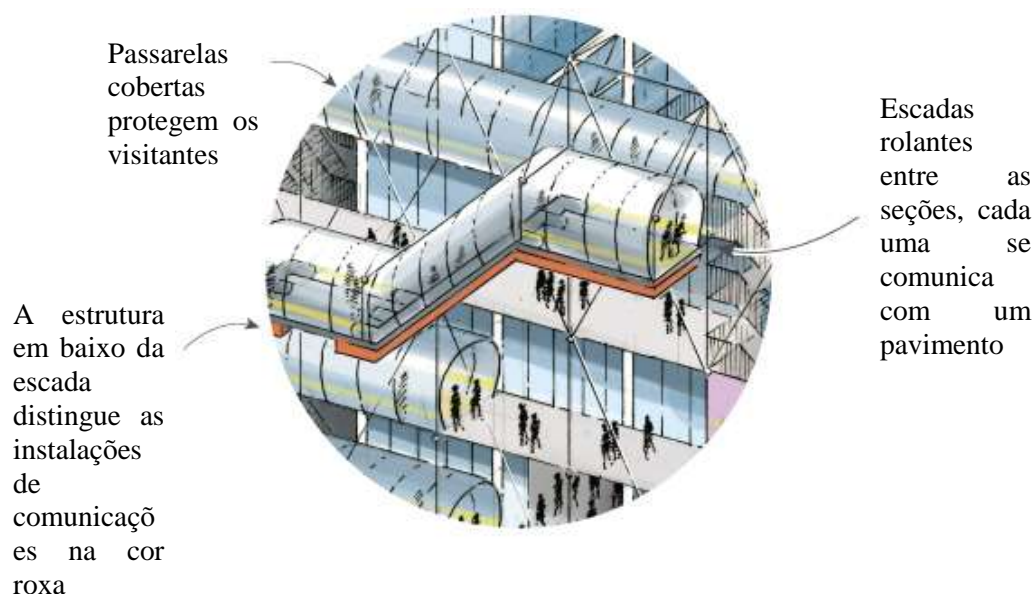
O centro de cultura Pompidou, inaugurado em 1977, está localizado em Beaubourg na França e foi projeto dos arquitetos Henzo Piano e Richard Rogers. Conta com mais de 7.500m<sup>2</sup>, 60 m de largura, 188m de comprimento e 42 m de altura, o centro de cultura George Pompidou é uma das edificações consideradas futuristas já executadas em termo de centro cultural (Archdaily, 2012)

O projeto foi pensado nas possibilidades em que a alta tecnologia teria de melhor para oferecer: estruturas em cabos de aço e tubos de aço coloridos, permitem identificar a função de cada elemento, instalações elétricas,

hidrossanitárias, sistemas de combate a incêndio e circulação; essa estrutura também foi pensada para que o interior do prédio ficasse desobstruído para atribuição de obras e atividades tornando a planta flexível em prol da arte e cultura. Na biblioteca o público tem total acesso ao acervo, não havendo obstáculos entre os mesmos; as pessoas podem pegar, folhear, ler e ouvir sem que haja distanciamentos entre os mesmos (Milanesi 1997, citado por Ramos, ANO 2015). Na fachada, grandes painéis eletrônicos informam a programação e as paredes de vidro levam a iluminação necessária para o seu interior.

O acesso principal se dá pelas escadas rolantes externas, onde os usuários têm a possibilidade de contemplar a paisagem no momento da subida ao prédio.

**Figura 4 detalhes construtivos**

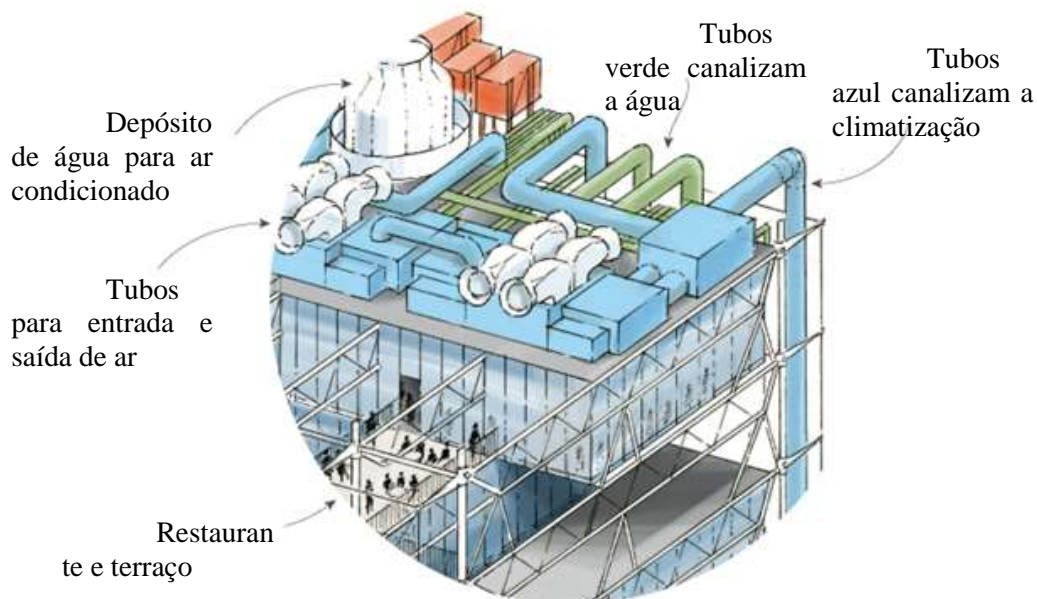


Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Possui cinco pavimentos, distribuído pelos setores do museu nacional de arte moderna; centro de criação industrial; biblioteca pública e o instituto de pesquisa e coordenação acústica; distribuídos pelo seguinte programa de necessidades: recepção, correio, livraria, bilheteria, boutique, cinema, café, livraria, refeitório, salas de estudo, imprensa, restaurante, salão de exposição.



**Figura 5- detalhes construtivos**



Fonte: [www.archidaily.com.br](http://www.archidaily.com.br)

**Figura 6- Fachada frontal**



Fonte: [www.archidaily.com.br](http://www.archidaily.com.br)

**Figura 7 - Interior do edifício**



Fonte: [www.archidaily.com.br](http://www.archidaily.com.br)

### 1.3.2 *Parque Biblioteca Lion Grieff.*

Ao falar em centros culturais que podem ser gestores na mudança de vida e comportamento do cidadão, pode ser citado o caso de Medellín, considerada a cidade mais violenta do mundo, nos anos 80 quando tinha altos índices de

assassinatos por arma de fogo, onde a maioria das vítimas era jovem, onde a cidade era associada a drogas e violência. Hoje através das ações do governo municipal, ONG'S, sociedade civil, organizações comunitárias, universidades e empresas privadas, foi dada a atenção conjunta para educação pública e à cultura.

Na Cidade foi implementado os parques-bibliotecas (nove no total):lugares destinados ao turismo interior e exterior e se tornaram geradores de inclusão e equidade; sua principal característica é estar em áreas de baixo desenvolvimento humano- IDH; ser centros de serviços culturais e de criação; possuem 210 computadores e 22 mil livros por ano; conexões de banda larga sem fio de acesso livre; auditórios; teatros; brinquedotecas; centros de desenvolvimento regional e empresarial; ficam abertos todos os dias do ano com exceção do dia 25 de dezembro e 1 de janeiro; tornaram os lugares favoritos dos turistas locais; nacionais e internacionais; 95 mil pessoas usufruem dos serviços do parque-biblioteca por semana.(Reis 2011)

Os parques bibliotecas implantados são hoje a principal referência nos bairros mais pobres de Medellín e tornaram-se motivo de orgulho dos seus habitantes, tornando-se já o principal edifício público dos bairros onde estão localizados e referência para toda a cidade, por sua qualidade arquitetônica que trabalham com uma tipologia padronizada garantindo certa identidade às comunidades; com isso, a Cidade tem como ação construir espaços públicos que propiciem encontros interculturais, possuem os Projetos Urbanos Integrais (PUI) que tem a responsabilidade de configurar uma ação de impacto em zonas abandonadas pelas políticas públicas.

Nessa perspectiva, a cultura passa a ser vista como um componente fundamental da qualidade de vida, do emponderamento da sociedade civil, da inclusão das parcelas excluídas da população e da promoção de novas formas de cidadania. Através da implementação dos parques-bibliotecas a população alcançou a dignidade e confiança nos bairros onde o público era segregado;

Medellín foi pioneira na concepção de bibliotecas desde 1954, quando foi escolhida pela UNESCO, juntamente com Nova Deli, Índia, para receber uma biblioteca pública piloto que tivesse como meta melhorar a qualidade de vida e o espaço público onde estão inseridas, além de serem referências fundamentais da estrutura urbanística das suas comunidades com seus projetos arquitetônicos impactantes vêm desempenhando um importante papel na recuperação do tecido

urbano e no fortalecimento do capital social. Com isso, escolas, creches, centros esportivos, bibliotecas e centros culturais são símbolos do renascimento de Medellín.

A Biblioteca Lion Grieff é uma das nove bibliotecas existentes em Medellín, um projeto do arquiteto Giancarlo Mazzanti, possui uma área de 4.191m<sup>2</sup>, está localizada em uma área de topografia elevada. A edificação se destaca por sua volumetria retangular em formato de caixa, semi-elevada do solo e as persianas móveis vermelhas que se realçam na paisagem bucólica do local, o partido arquitetônico das três edificações cria seu próprio meio num espaço estratégico, trazendo a declividade do solo à seu favor, no intuito de valorizar sua volumetria com maestria.

Figura 8: Fachada da Biblioteca Lion Grieff



Fonte: archidaily.com.br

Figura 9 Circulação interna



Fonte: Archidaily.com.br

Possui um hall de entrada e uma circulação central que possibilita o acesso aos três prédios; o pátio tem iluminação natural e um paisagismo com palmeiras no seu interior.

Figura 11 Planta Baixa

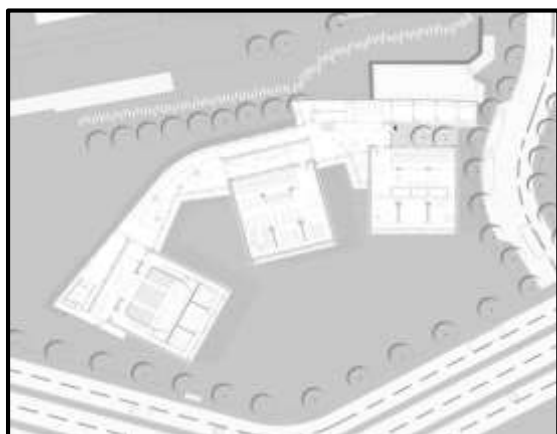
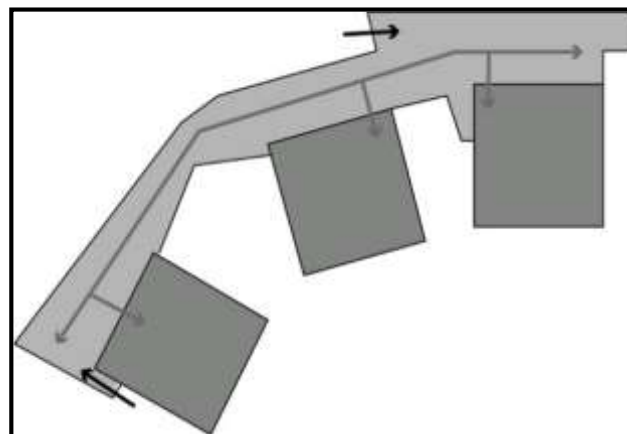


Figura 12 Diagrama de circulação



A fachada frontal é fechada por grandes painéis de vidro incolor para trazer iluminação natural para o interior do edifício e o vidro é perfurado para permitir a entrada e troca de ar no ambiente, o vidro é alternado por persianas vermelhas voltadas para o oeste a fim de minimizar a forte insolação vinda dessa área, as mesmas dão um toque de elegância, valorizando a fachada, contrastando com a arquitetura brutalista de concreto branco à mostra e com a paisagem bucólica e a vegetação do seu entorno.

Figura 12 Vista superior dos blocos



Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

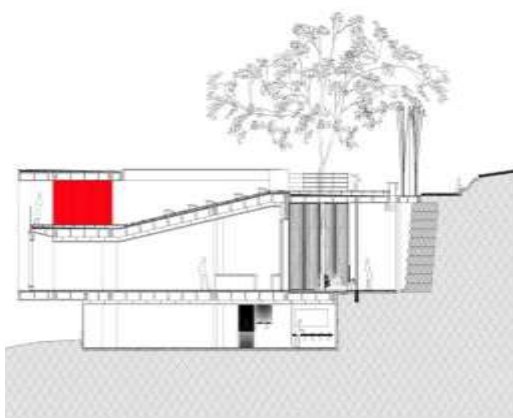
Figura 13 Biblioteca



Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

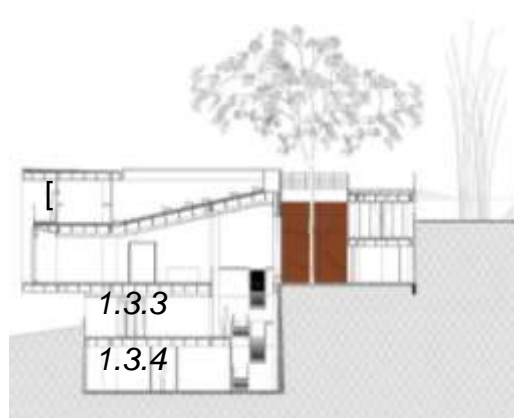
O térreo foi projeto recuado para ser protegido da insolação pelas lajes que se ressaltam no segundo pavimento.

Figura 14 Corte AA



Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

Figura 15 Corte BB



Fonte: [www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)

### 1.3.6 Centro Cultural Dragão do Mar

Um dos centros culturais de referência nacional é o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, localizado em Fortaleza-Ce, está entre os centros de culturais mais relevantes do País; o projeto dos arquitetos Fausto Nilo e Delberg Ponce de Leon; possui uma área construída de 13.500m<sup>2</sup> e foi inaugurado em 1999 pela secretaria de cultura do Estado do Ceará.

Com uma área construída para vivenciar a arte e cultura, está composto de vários espaços como o museu da cultura cearense, museu de arte contemporânea, multigaleria, teatro, cinema, fundação Joaquim Nabuco, planetário, anfiteatro; possui cerca de 90% da programação com acesso gratuito ou preços simbólicos, tem em seu calendário a temporada cearense que reúne uma média de 500 apresentações, em circo, teatro, dança, literatura, fotografia, performance, música, cinema, e pontos de cultura; além de contar com eventos nacionais. (Dragão do mar.org 2009).

O conceito do projeto partiu da visão de uma arquitetura urbana que proporcionasse acessibilidade e o fluxo de pedestres, foi executado suspenso do solo, em alguns trechos com passarelas, caminha-se sempre acima do nível da rua, afastando o usuário da mesma; a entrada principal é feito por um recorte na empena, possui pé direito alto e cobertura de duas águas, o jogo de colunatas no segundo pavimento permite a visualização do entorno, aproximando o usuário tanto do edifício em si, quanto de seu invólucro. No tocante dos aspectos construtivos, o projeto incorpora elementos da arquitetura tradicional Cearense.

Um dos destaques do projeto é modificou a paisagem sócio espacial do lugar, pois articula política cultural e renovação urbana, colocou a cidade de Fortaleza no circuito cultural do País. (Dragão do mar.org 2009).

O centro recebeu críticas, pois o mesmo não faz referência espacial aos equipamentos culturais existentes nas suas proximidades, onde tem-se a biblioteca pública Menezes Pimentel, o seminário da “prainha” (um complexo religioso que oferece cursos de línguas, artes e teologia), e o teatro são José, onde deveriam estar de certo modo inseridos num só contexto arquitetônico e cultural, proporcionando aos seus visitantes mais possibilidades de acesso à cultura. (CENNI, 199).

Foram apontados também por Cenni (1999) alguns problemas no seu entorno depois de sua inauguração como a especulação imobiliária, fechamento de bares,



proliferação de ambulantes, falta de iluminação nas vias, segurança, ocupação desordenada dos balcões, poluição visual e sonora; problemas ocasionados pela ausência de políticas públicas por parte do município. Apesar disto, as edificações adjacentes ao centro cultural depois de um tempo passaram por um processo de recuperação que acabaram de consolidar o aspecto cenográfico do local, recebeu pintura e recomposição de suas fachadas, dando uma nova roupagem ao seu entorno.

Figura 16 Fachada frontal



Fonte: dragaodomar.com.br

Figura 17 Passarelas externas



Fonte: dragaodomar.com.br

### 1.3.7 Centro Cultural São Paulo

O Centro cultural São Paulo foi uma readaptação de uma biblioteca, para um centro cultural multidisciplinar; contendo uma área de 12.000m<sup>2</sup> para atividades culturais, totalizando 46.500m<sup>2</sup> de área construída, sendo o triplo da área anterior, o centro abriga uma capacidade para 20 mil diariamente, é construído com materiais que evocam o modernismo brasileiro como o aço, concreto e o vidro, possuem um sistema construtivo audaciosos onde o concreto trabalha junto com as vigas de aço, formando uma estrutura mista, associando o trabalho do metalúrgico ao do pedreiro.

Figura 18 Passarelas Internas



Fonte: saopaulo.gov.br

Figura 19 Vista aérea



Fonte: saopaulo.gov.br

O centro está situado em uma área verticalmente urbanizada, porém, seu partido arquitetônico resultou em um prédio baixo e longitudinal, o que facilita o acesso do usuário com o edifício, pois um centro cultural, ou qualquer edificação pública que disponibilize lazer, deve ter um acesso facilitado que atraia seu público para o seu interior; contém 5 portões de acesso, todas para uma só rua, onde se pode chegar por outras 4 avenidas, tornando de maneira fácil o acesso, dando uma sensação de urbanidade aos usuários, levando uma arquitetura voltada para a cultura, ajudando no desenvolvimento humano do cidadão paulistano.

O prédio possui uma arquitetura arrojada, sendo composto por imensos espaços vazios possivelmente para, quebrar a rigidez do concreto e do aço utilizado. As dependências do prédio são fechadas por grandes paredes de vidro e contam com aberturas zenitais, e verticais o que facilita a entrada de luz natural figura 21. (CENNI 1991)

Figura 20 Passarelas



Fonte: saopaulo.gov.br

Figura 21 Circulação térreo

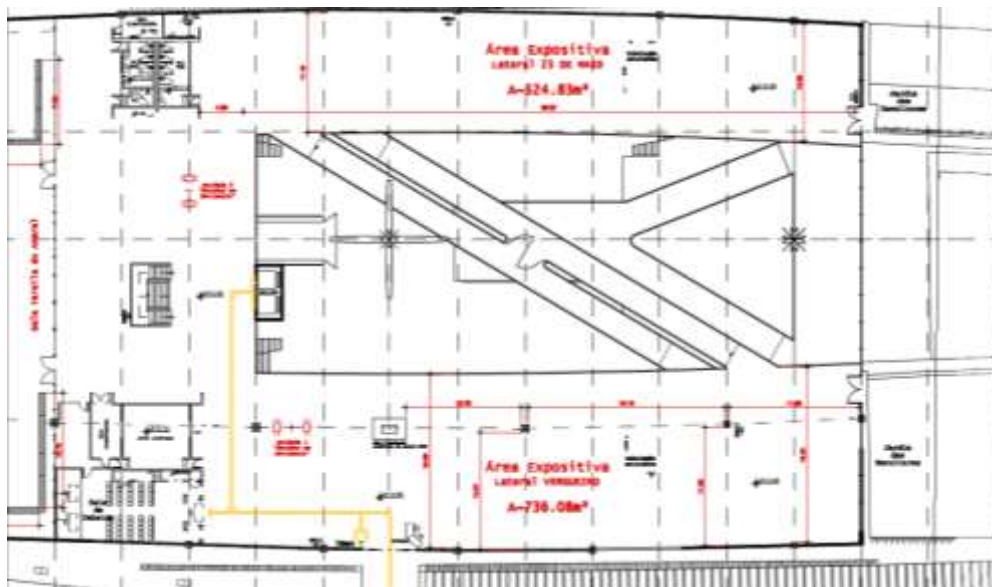


Fonte: saopaulo.gov.br

Os 300m de extensão por uma rua interna, possibilitam o acesso a todas as dependências e proporciona a visão de todas as funções exercidas no centro numa

transparência que incita à participação, o próprio espaço se programa como que convidando o usuário a participar das atividades ali desenvolvidas, onde arquitetura e urbanismo caminham juntos em prol do bem estar comum.

Figura 22 Planta Baixa



Fonte: saopaulo.gov.br

O que se observa é que os visitantes têm a possibilidade de percorrer o edifício e obter a noção do todo em função da transparência e horizontalidade e a percepção da relação multidisciplinar entre os espaços.

Existe no prédio um respeito mútuo, da obra para com o usuário, com a circulação livre, sem bloqueios, atendendo a comunidade e seus anseios populares



Tabela 1 - Precedentes Arquitetônicos

<b>QUADRO DE PRECEDENTES ARQUITETÔNICOS ANALISADOS</b>					
<b>CENTRO CULTURAL AVALIADO</b>	<b>INSERÇÃO NO CONTEXTO URBANO</b>	<b>LEGIBILIDADE DO PROGRAMA ARQUITETÔNICO</b>	<b>ASPECTO FORMAL</b>	<b>USO DOS OBEJTIVOS DE UM CENTRO CULTURAL (INFORMAR, DISCUTIR, CRIAR)</b>	<b>ENTENDIMENTO DE CLASSES SEGUNDO TEIXEIRA</b>
	CONTRASTE FORMAL COM O ENTORNO. <b>POSSUI ACESSO FACILITADO</b>	CIRCULAÇÃO FACILITADA POR POSSUIR POUCAS DIVISÕES	A IMPONÊNCIA DO AÇO O TORNA ÚNICO NO ESPAÇO	SEU PROGRAMA DE NECESSIDADES ATENDE A TRIÁDE COMPLETA	CENTRO CULTURAL
	SE DESTACA PELA TOPOGRAFIA IRREGULAR NA PAISAGEM BUCÓLICA	ACESSOS FACILITADOS PELOS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO ENTRE OS BLOCOS	DIVIDIDO EM TRÊS BLOCOS RETANGULARES DE CONCRETO APARENTE. AS PERSIANAS VERMELHAS SE DESTACAM NA PAISAGEM BUCÓLICA	ATENDE TODAS AS AÇÕES DE UM CENTRO CULTURAL	CASA DE CULTURA
	<b>INSERÇÃO HARMONIOSA,</b> VOLUME DIFERENCIADO DO ENTORNO	POSSUI GRANDES PASSARELAS PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO	PARTIDO ARQUITETÔNICO BAIXO E LONGITUDINAL, POSSUI TRANSPARÊNCIA E HORIZONTALIDADE	SEU ESPAÇO POSSUI GRANDE INTERATIVIDADE, PODENDO OFERECER O QUE PEDE AS AÇÕES DE UM CENTRO CULTURAL	CENTRO CULTURAL
	<b>ESCALA E FORMA ADEQUADA</b> AO SEU ENTORNO	PROGRAMA EXTENSO DESENVOLVIDO EM 5 BLOCOS COM FLUXO E ACESSOS LEGÍVEIS	EMPRENA BASTANTE INCLINADA POR SEU PÉ DIREITO ALTO, JOGO DE COLUNATA APROXIMA O VISITANTE DO ENTORNO	POSSUI UM VASTO PROGRAMA DE NECESSIDADES, O QUAL ATENDE A TRIÁDE: INFORMAR, DISCUTIR E CRIAR	CENTRO CULTURAL
<b>PARÂMETROS DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS</b>	<b>ACESSO FACILITADO</b> <b>INSERÇÃO HARMONIOSA</b> <b>ESCALA E FORMA ADEQUADA</b>	<b>CIRCULAÇÃO FACILITADA</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO LONGITUDINAL</b>	<b>ATENDER A TRIÁDE COMPLETA</b>	

Fonte: A autora 2017

<b>QUADRO DE PRECEDENTES ARQUITETÔNICOS ANALISADOS</b>					
<b>CENTRO CULTURAL AVALIADO</b>	<b>INSERÇÃO NO CONTEXTO URBANO</b>	<b>LEGIBILIDADE DO PROGRAMA ARQUITETÔNICO</b>	<b>ASPECTO FORMAL</b>	<b>USO DOS OBEJTIVOS DE UM CENTRO CULTURAL (INFORMAR, DISCUTIR, CRIAR)</b>	<b>ENTENDIMENTO DE CLASSES SEGUNDO TEIXEIRA</b>
	CONTRASTE FORMAL COM O ENTORNO. <b>POSSUI ACESSO FACILITADO</b>	CIRCULAÇÃO FACILITADA POR POSSUIR POUCAS DIVISÕES	A IMPONÊNCIA DO AÇO O TORNA ÚNICO NO ESPAÇO	SEU PROGRAMA DE NECESSIDADES ATENDE A TRIÁDE COMPLETA	CENTRO CULTURAL
	SE DESTACA PELA TOPOGRAFIA IRREGULAR NA PAISAGEM BUCÓLICA	ACESSOS FACILITADOS PELOS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO ENTRE OS BLOCOS	DIVIDIDO EM TRÊS BLOCOS RETANGULARES DE CONCRETO APARENTE. AS PERSIANAS VERMELHAS SE DESTACAM NA PAISAGEM BUCÓLICA	ATENDE TODAS AS AÇÕES DE UM CENTRO CULTURAL	CASA DE CULTURA
	<b>INSERÇÃO HARMONIOSA,</b> VOLUME DIFERENCIADO DO ENTORNO	POSSUI GRANDES PASSARELAS PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO	PARTIDO ARQUITETÔNICO BAIXO E LONGITUDINAL, POSSUI TRANSPARÊNCIA E HORIZONTALIDADE	SEU ESPAÇO POSSUI GRANDE INTERATIVIDADE, PODENDO OFERECER O QUE PEDE AS AÇÕES DE UM CENTRO CULTURAL	CENTRO CULTURAL
	<b>ESCALA E FORMA ADEQUADA</b> AO SEU ENTORNO	PROGRAMA EXTENSO DESENVOLVIDO EM 5 BLOCOS COM FLUXO E ACESSOS LEGÍVEIS	EMPRENA BASTANTE INCLINADA POR SEU PÉ DIREITO ALTO, JOGO DE COLUNATA APROXIMA O VISITANTE DO ENTORNO	POSSUI UM VASTO PROGRAMA DE NECESSIDADES, O QUAL ATENDE A TRIÁDE: INFORMAR, DISCUTIR E CRIAR	CENTRO CULTURAL
<b>PARÂMETROS DE REFERÊNCIAS PROJETAIS</b>	<b>ACESSO FACILITADO</b> <b>INSERÇÃO HARMONIOSA</b> <b>ESCALA E FORMA ADEQUADA</b>	<b>CIRCULAÇÃO FACILITADA</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO LONGITUDINAL</b>	<b>ATENDER A TRIÁDE COMPLETA</b>	

#### **1.4. A Cultura no Amapá**

A cultura no Amapá conta não só com a secretaria de cultura, para fomentar, organizar, apoiar e dar suportes à todos os eventos relacionados a cultura e lazer; como também com apoio do Sesc Amapá e Unesco. O SESC muito tem contribuído com a cultura no estado do Amapá, a <sup>5</sup>VI aldeia SESC povos da floresta, vem fomentando a arte, dando suporte para a complementação acadêmica, e a formação prática de pessoal qualificado para o Estado. (Palhano 2012, p.145).

O SESC (Serviço Social do Comércio), atua no estado desde 1977 nas áreas de cultura, lazer, educação, e assistência, contribuindo para o bem-estar e melhoria na qualidade de vida dos comerciários, seus dependentes e a comunidade; tem a missão de elevar a o nível cultural e qualidade de vida das pessoas com menos poder aquisitivo.

Dentre os espaços culturais existentes na Cidade de Macapá, são eles: Museu Sacaca, Teatro das Bacabeiras, Fortaleza de São José de Macapá, Centro de Convenções João Batista de Azevedo Picanço, Biblioteca Elcy Lacerda, Monumento Marco Zero do Equador, Museu Joaquim Caetano, Museu de Arqueologia, Museu da Imagem e do Som, União dos Negros do Amapá, Casa do Artesão, Cidade do Samba, CEU das Artes.

Há em Macapá alguns grupos que receberam fundos de investimento da UNESCO para execução de projetos culturais; são eles: o “Óia Noz Aqui” e a Cia Cangapé, onde a Cia Cangapé ganhou pelo projeto “Corda Bamba no Equador” no ano de 2013 e 2014 pela seleção Criança Esperança.

##### *1.4.1 Teatro das Bacabeiras*



O teatro das bacabeiras é um dos maiores patrimônios arquitetônico do Estado, caracterizado pela arquitetura moderna, está localizado no centro de Macapá, área comercial na rua Candido Mendes. Pode ser considerado também um dos maiores fornecedores de cultura no Estado.

Seu uso está relacionado a dança, apresentações teatrais, espetáculos circenses, cinema, dentre outras atividades ligadas a cultura; em algumas ocasiões o espaço é cedido para cerimônias de formatura.

---

<sup>5</sup>O evento aldeia Sesc encontra-se em sua XI edição no Estado do Amapá. ([www.sescamapa.com.br](http://www.sescamapa.com.br))

**Tabela 2 – Pontos de cultura em Macapá**  
**TEATRO DAS BACABEIRAS**

<p>Imagens:</p> <p>Figura 23 Fachadas frontal e lateral direita</p>  <p>Figura 24 Vista aérea</p> 	<p><b>Programa Arquitetônico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de entrada para artistas</li> <li>• Sala de oficinas</li> <li>• Sala de projeção de filmes</li> <li>• Salas de ensaio</li> <li>• Fosso de orquestra</li> <li>• Bilheterias</li> <li>• Foyer</li> <li>• Camarim</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palco</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vestiário</li> <li>• Platéia</li> <li>• Administração</li> <li>• Balcão para platéia</li> <li>• Depósitos</li> <li>• Banheiros</li> </ul> <p><b>Inauguração:</b> 09 de Março de 1990</p> <p><b>Endereço:</b> Rua Cândido Mendes 368</p>

### 1.4.2 Biblioteca Elcy Lacerda

A Biblioteca Pública Elcy Lacerda, é a pioneira no Estado do Amapá, localizada no centro da Cidade torna mais fácil o acesso para todos, oferece cultura e disponibiliza informação, principalmente no que se refere à informações do Estado do Amapá e seus municípios, seus históricos, obras dos autores e poetas Amapaense; possui um grande acervo distribuído em revistas, livros, jornais, e CDs, para fornecer à população Amapaense.

**Tabela 3 – Pontos de cultura em Macapá**  
**BIBLIOTECA PÚBLICA ELCY LACERDA**

<p>Figura 25 Fachada frontal</p> 	<p><b>Programa Arquitetônico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala Elcy Lacerda</li> <li>• Sala de obras raras</li> <li>• Sala amapaense</li> <li>• Sala de periódicos</li> <li>• Sala afro-indígena</li> <li>• Sala infanto-juvenil</li> <li>• Sala de braile/audioteca</li> <li>• Sala de ensino fundamental</li> <li>• Sala de ensino médio e superior</li> </ul>
<p><b>Endereço:</b> Rua São José, Bairro Central, Macapá- Ap</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditório</li> </ul> <p><b>Inauguração:</b> 20 de Abril de 1945</p>

Fonte: Elaborado pela autora

### 1.4.3 Centro De Cultura Negra

União dos Negros do Amapá-UNA, é uma instituição que tem a finalidade de manter, preservar e difundir a cultura dos descendentes dos escravos africanos que vieram para o Amapá para trabalharem na lavoura, caça, pesca, e principalmente

<sup>6</sup>Disponível em: [http://www.eja.educacao.org.br/bibliotecadigital/roteiro\\_cultural/Lists/Roteiro%20Cultural/Cincias](http://www.eja.educacao.org.br/bibliotecadigital/roteiro_cultural/Lists/Roteiro%20Cultural/Cincias). Acessado em 25 de Maio de 2017.

para trabalhar na Fortaleza de São José de Macapá.

**Tabela 4 – Pontos de cultura em Macapá**  
**CENTRO DE CULTURA NEGRA**

<b>Imagem:</b>	<b>Programa Arquitetônico</b>
Figura 26 Fachada frontal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Museu</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anfiteatro</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditório</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala multiuso</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço afro-religioso</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banheiros</li> </ul>
	<b>Endereço:</b>
	Laguinho Macapá-Ap
<b>Inauguração:</b>	05 de Setembro de 1998

Fonte: Elaboração da autora

#### 1.4.4 Museu Joaquim Caetano

O museu histórico Joaquim Caetano foi criado com o objetivo de colecionar, divulgar e estudar tudo o que diz respeito Estado do Amapá. Foi criado em 16 de Novembro de 1990 no Governo do de Janary Gentil Nunes; sua sede foi a antiga intendência de Macapá.

**Tabela 5 – Pontos de cultura em Macapá**  
**MUSEU JOAQUIM CAETANO**

Figura 27: Museu Joaquim Caetano da Silva	<b>Programa Arquitetônico</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recepção</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Salão de Exposições</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banheiros</li> </ul>

	<b>Endereço:</b> Avenida Mário Cruz, Bairro Central Macapá-Ap
	<b>Inauguração:</b> 25 de Janeiro de 1948

Fonte: Elaboração da autora

#### 1.4.5 Museu Sacaca

O museu Sacaca está localizado na Avenida Feliciano Coelho, Bairro do trem, possui esse nome em homenagem a Raimundo dos Santos Souza (1926-1999), o mestre “Sacaca”, curandeiro local de grande importância para a difusão da medicina natural junto à população amapaense.<sup>7</sup> Em 2002, após a criação de um novo estatuto, o museu foi reinaugurado com o nome atual: “Centro de Pesquisas Museológicas Museu Sacaca”.

#### 1.4.6 FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ


Um projeto com planta em formato de um polígono quadrangular regular, e baluartes nos vértices, muralhas com oito metros de altura em alvenaria de pedra e cal, arrematadas por cantaria nos ângulos salientes, e um fosso seco pelo lado de Sudoeste; pelo lado Oeste, em frente ao portão principal, foi erguido um revelim para proteção do seu acesso pelo exterior, originalmente projetado compreendendo duas pontes sobre um fosso; pela parte externa do conjunto erguida sobre terreno originalmente alagado, foram utilizadas estacas de acapu formando uma sólida treliça sobre a qual foram erguidas as muralhas, técnica cujo emprego no Brasil ainda não havia sido comprovado.<sup>8</sup> O projeto é de autoria do engenheiro Henrique Antônio Gallúcio, teve inspiração no modelo do engenheiro militar francês Sebastien Le Prestre, Marquês de Vauban.

<sup>7</sup>Site do Jornal Diário do Amapá, Museu Sacaca cultura do povo da floresta, disponível em <http://www.diariodoamapa.com.br/2015/09/26/museu-sacaca-cultura-do-povo-da-floresta>, acessado em 28 de Julho de 2017.

<sup>8</sup>Disponível em: <http://arquitetura-ap.blogspot.com.br/2011/07/dossie-fortaleza-de-sao-jose-de-macapa.html>. Acesso em 31 de Maio de 2017.



Tabela 6 – Pontos de cultura em Macapá

<b>FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ</b>	
<p><b>Imagens:</b> Figura 28 Fortaleza de São José de Macapá</p>  <p>Foto: Rogério Castelo</p>	<p><b>Programa Arquitetônico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrada Principal</li> <li>• Esplanada</li> <li>• Alojamento</li> <li>• Capelas</li> <li>• Casa dos Oficiais</li> <li>• Casa do comandante</li> <li>• Armazém de Armas</li> <li>• Armazém de Alimentação</li> <li>• Enfermaria</li> <li>• Calabouço</li> <li>• Paiol</li> <li>• Desaguadouro</li> <li>• Revelim</li> <li>• Quatro Baluartes</li> </ul>
<p>Figura 29 Fortaleza de São José de Macapá</p>  <p>Foto: Rogério Castelo</p>	<p><b>Endereço:</b> Avenida Mário Cruz, Bairro Central Macapá-Ap</p> <p><b>Inauguração:</b> Finalizada no Ano de 1782</p>

Fonte: Elaboração da autora

#### 1.4.7 CASA DO ARTESÃO

Tem o objetivo de expor e demonstrar a atividade artesanal do estado do Amapá, promovendo a geração de trabalho e renda aos artesãos locais e com sua própria comercialização dos seus produtos.



Tabela 7 – Pontos de cultura em Macapá

<b>CASA DO ARTESÃO</b>	
<b>Imagens:</b>	<b>Programa Arquitetônico</b>
Figura 30 Casa do Artesão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrada Principal</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caixa</li> <li>• Salão de recepções</li> </ul>
	<b>Endereço:</b> Rua Francisco Azarias Neto, Bairro Central Macapá-Ap
	<b>Inauguração:</b> 30 de Dezembro de 2006
Fonte: Diário do Amapá	

Fonte: Elaboração da autora

## **2. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO**

No que se refere a APO- Avaliação pós ocupação, pode-se citar o significado de avaliação sendo o ato de avaliar, no setor imobiliário a avaliação é feita por um profissional qualificado que através de métodos significativos analisa e determina o valor de uma propriedade. Na arquitetura o método de avaliar provém analisar o ambiente construído ou projeto como um todo, no que tange as necessidades dos usuários do empreendimento analisado; pode ser avaliado seu programa de necessidades, distribuição, circulação, pré-dimensionamento, conforto ambiental, os ruídos oriundos do entorno ou do próprio edifício, conforto acústico, conforto luminoso, técnicas construtivas utilizadas, tipos de materiais, tipos de estratégias, orçamento dentre outras questões importantes; tudo isso em prol do conforto e bem-estar do ser humano. (Rheingatz,2009).

Ainda segundo Rheingatz (2009) avaliação Pós-Ocupação é um método avaliativo de desempenho do ambiente construído, permite um estudo minucioso através de técnicas implantadas para obter os resultados do processo projetual; tem como parâmetros proporcionar conforto aos ocupantes e usuários de determinada edificação, seja ela comercial ou residencial. Após determinado tempo de execução do edifício é feito a pesquisa, examinando se as decisões projetuais foram adequadas para o ambiente considerado.

### **2.1. Origem, conceituação e bases para aplicação da APO**

A avaliação pós-ocupação tem como fundamentação um conjunto de métodos e técnicas de avaliação de desempenho em uso do ambiente construído, a mesma inclui não apenas o ponto de vista dos pesquisadores, como também o nível de satisfação dos usuários, tais elementos de pesquisa visam corrigir falhas e aferir eventuais acertos, dando subsídios ao processo projetual e definir diretrizes para projetos similares de cada área. (Ornstein, 1992).

Apesar de ser um método usado em vários países há mais de 40 anos, no Brasil teve início no final da década de 70 na cidade de São Paulo, direcionada para habitações de interesse social (HIS), escolas, hospitais, praças e parques, e vem sendo o método mais eficaz na avaliação de ambiente construído. (ROMERO e ORSTEIN, 1992, citado por Silva, 2015.).

Neste sentido a APO vem trazendo diversas formas de avaliar o ambiente construído, no âmbito de trazer resultados relevantes que satisfaça o usuário e traga um melhor parâmetro no sentido projetual, sendo de extrema importância para a sociedade como um todo, uma vez que trabalha em várias áreas da arquitetura e engenharia, em conjunto com outras áreas tais como: psicologia, antropologia e sociologia, trazendo o maior enfoque no bem-estar do usuário.

Quando a eficiência de um ambiente passa a ser medida pela satisfação do usuário, buscando a melhoria da qualidade do edifício, tem-se uma análise fundamentada para os futuros projetos de arquitetura, contemplando os melhores requisitos de desempenho para o bom funcionamento da edificação, tendo como principal objetivo a melhoria na qualidade de vida de seus usuários.

Neste sentido erros e acertos são sistematicamente analisados, posto em enfoque para posteriormente serem corrigidas as falhas caso necessário, pois a edificação no contexto que está inserida tem que estar em harmonia com o conforto e bem-estar humano. Para Ferraz (2010, p. 65), o desempenho de um produto define-se como sendo o “conjunto de habilidades funcionais ou propriedades específicas que o tornam adequados a uma finalidade específica”.

## **2.2. Principais método de Avaliação Pós-Ocupação**

Orstein (2012), apresentou dez técnicas e métodos utilizados pelas escolas Brasileiras de Arquitetura e Urbanismo em temas de APO:

- 1) Vistorias técnicas/*walththrough* com *checklist*, aspectos construtivos e funcionais.
- 2) Medição das condições de conforto ambiental, funcional e ergométrico.
- 3) Registros visuais;
- 4) Observações de atividades de comportamento de usuários e de ambientes.
- 5) Elaboração de mapas comportamentais.
- 6) Entrevistas semiestruturadas com pessoas chave sobre o espaço de produção, uso, operação e manutenção.
- 7) Entrevistas estruturadas com usuários chave
- 8) Questionários para aferição da satisfação dos usuários
- 9) Grupos focais.

- 10) Desenhos representativos da percepção ambiental, o ambiente, a instituição, os ocupantes.

**Tabela 8 – Atividades usadas em APO**

VARIÁVEIS/VERTENTES	CATEGORIAS DE PESQUISA
Avaliação Técnico-Construtiva e Conforto Ambiental	Materiais e técnicas construtivas, que relaciona pontos como: estrutura, junta de dilatação, cobertura, impermeabilização etc.
	Conforto ambiental, que demonstra preocupação com: iluminação e ventilação (naturais e artificiais), conforto acústico e térmico, conservação de energia etc.
Avaliação Técnico-Funcional	Procura avaliar o desempenho funcional do espaço resultante entre aquele proposto originalmente e aquele construído. Podemos relacionar: áreas de lazer, de descanso, de circulação, ocupadas, em uso etc.; fluxos de trabalho, sinalização, orientação etc.
Avaliação Técnico-Econômica	Relação custo versus benefício; variações de custo por área construída, em função da largura ou comprimento da planta-tipo, da altura etc.; custos com manutenção do edifício etc.
Avaliação Técnico-Estética	Cores, texturas, volumetria etc.
Avaliação Comportamental	São as variáveis que lidam com o ponto de vista do usuário: privacidade, território, adequação ao uso e à escala humana etc.
Estrutura Organizacional	Preocupa-se com as subvariáveis não necessariamente de ordem física. Podem fazer referência a problemas de ordem funcional ou gerencial de uma empresa.

Fonte: MARROQUIM (2007), VOORDT & WEGEN (2013), Citado por Silva 2015.

Entretanto, segundo Preiser *et al*(1998) citado por Silva (2014), as avaliações pós-ocupações podem ser de tres tipos:

1 – Avaliação técnica: Refere-se a elementos técnicos, nem sempre percebidos em sua importância, definem o ambiente do fundo para as atividades humanas e tratam da saúde, segurança e bem estar dos usuários. São avaliados os setores técnicos: paredes externas, tetos, segurança contra incêndio, estrutura, acabamento interno, iluminação, sistemas elétricos, e hidráulicos, acústica, aquecimento, ventilação e condicionamento do ar.

2 – Avaliação funcional: refere-se a fatores que apoiam diretamente as atividades humanas e o desempenho organizacional: grupos de localização (agrupamento ou separação de áreas de acordo com o fluxo de trabalho nas edificações); circulações; fatores humanos (medidas antropométricas) e ergonomia); armazenamento e flexibilidade; e mudanças (nas plantas em função do uso e das novas filosofias de trabalho).

3 – Avaliação comportamental: focalizada na resposta do usuário. Enfatiza a relação entre o homem e o meio ambiente, investigando como o bem-estar psicológico e fisiológico pode interferir nos ambientes construídos. Verifica: o uso do edifício, proximidade e território, privacidade e interação, percepção do meio ambiente, imagem e significado.

Para fins desta, por acreditar se adequarem melhor ao objeto de estudo abordado (O Céu das Artes) será utilizado os três tipos de APO citados acima, listados por Preiser juntamente com os quatro procedimentos citados por Rheingantz e Azevedo (2009) de:

- a) *Walkthrough*: criado por Kevin Lynch, é um tipo de percurso dialogado complementado por fotografias, croquis, gravação de áudio e vídeo, possibilitando que o observador se familiarize com a edificação em uso, bem como que faça uma identificação descrita dos aspectos negativos e positivos dos ambientes analisados.
- b) Mapa mental – Também criado por Kevin Lynch, é mais usado com crianças para saber seus desejos.
- c) Poema dos Desejos: foi criado por Henry Sanof, permite que os usuários declarem por meio de escrita ou desenhos, suas necessidades, sentimentos e desejos relativos ao edifício analisado.
- d) Entrevista: Pode ser definida como um relato verbal ou uma conversação, gera um conjunto de informações sobre o que as pessoas pensam, sentem, fazem, conhecem, acreditam e esperam do ambiente analisado; tem o objetivo de averiguar fatos, determinar opiniões para então obter dados do grau de satisfação do usuário.

### **2.3. CEU das Artes Macapá: conhecendo o objeto de estudo e suas características.**

O Estado do Amapá<sup>9</sup> é um dos Estados mais novos do Brasil, está localizado no extremo Norte do Brasil, quase que inteiramente no hemisfério Norte. Por suas características geofísicas, sociais, políticas e econômicas, fazem parte da vasta região Amazônica ou região Norte do Brasil, tem como limites a Guiana Francesa a norte, o Oceano Atlântico a leste, o Pará a sul e oeste e o Suriname a noroeste. Ocupa uma área de 142.814,585 km<sup>2</sup>. A cidade de Macapá é a capital do Estado, fica localizada ao sul e é banhada pelo braço norte do rio Amazonas.

O relevo é pouco acidentado, em geral abaixo dos 300 metros de altitude. A planície litorânea se caracteriza pela presença de mangues e lagoas. Amazonas, Jari, Rio Oiapoque, Araguari, Calçoene e Maracá são os rios principais.

No que tange a cultura inegavelmente que de uma maneira geral, absorve um conjunto de tradições, lendas, crenças e costumes, como se pode observar através do seu riquíssimo folclore. A capital Macapá é a cidade mais populosa do Estado, segundo os dados do IBGE (2015) a população estimada é de 456.171 habitantes distribuídos no desenho urbano e rural.

#### *2.3.1 Apresentação do objeto de estudo*

O primeiro Centro de Artes e Esportes Unificados do Amapá (CEU das Artes) foi inaugurado dia 15/12/2014 no bairro Infraero II, Zona Norte de Macapá. A obra teve investimento de 2,2 milhões<sup>10</sup> em recursos do governo federal e prefeitura. A construção levou dois anos para ser construída.

Pode-se observar que é uma obra de arquitetura simples de materiais regionais, edificada de tijolo cerâmico, cobertura de telha fibrocimento e platibanda, rebocada com argamassa de cimento e areia e pintada com tinta acrílica. Conforme leitura do projeto, possui como programa de necessidades: quadra coberta, pista de skate, espaço para ginástica, playground, bicicletário, canteiro de leitura, biblioteca, telecentro, banheiros femininos, masculino, PNE, teatro. O espaço atualmente oferece atividades culturais, esportivas, profissionais e sociais esporte, lazer, cultura,

---

<sup>9</sup>Secretaria de turismo do Amapá, encontrado em: <https://www.guiadoturista.net/amapa>, acessado em 28/01/2017 às 14:23

<sup>10</sup><http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2014/12/primeiro-ceu-das-artes-do-amapa-e-entregue-na-zona-norte-da-capital.html>

sala de informática, sala do CRAS, copa, administração e arte. São aulas de karatê, capoeira, zumba, atividades para a melhor idade; escolinha de futsal e vôlei; dança de toada; Projeto Bombeiro Mirim; exibição de filmes e biblioteca.

O CEU das artes está incluído no programa praça da juventude do governo federal. Os recursos da união estavam liberados desde 2010, mas por causa da inadimplência do município, a obra iniciou apenas em 2013. A obra também tem investimento da bancada federal amapaense. (g1ap 2015)

Segundo o ministério da cultura, o CEU das artes no Amapá faz parte de um conjunto de obras previstas para a região norte do país. É o primeiro do Amapá e serão inauguradas até o fim de 2015 mais de 600 unidades em todo o Brasil. Na região norte, estão contemplados 27 CEUs das Artes; a Cidade de Macapá foi beneficiada com dois CEUs das Artes, um na zona norte e outro na zona sul da Cidade.

O CEU das Artes Macapá está localizado na principal avenida do bairro Infraero II, denominada Avenida Carlos Lins Cortes, o acesso se dá por essa mesma avenida, uma via de mão dupla com asfaltamento de boa qualidade e um fluxo de tráfego bastante intenso durante todo o dia e início da noite; as outras vias secundárias de seu entorno também possuem pavimentação e uma menor intensidade de tráfego. O CEU tem em suas proximidades, posto de saúde, farmácias, lojas de materiais de construção, Polícia Federal, Justiça Federal, dentre outros estabelecimentos comerciais de médio e grande porte. Possui pontos de ônibus em suas proximidades, três linhas de ônibus facilitam o acesso ao empreendimento.

Figura 31 Localização CEU das Artes



Fonte: Googel Earth, Adaptação da autora

### 2.3.2 Análise de APO – Céu das artes

Iniciando a Avaliação Técnica e Funcional da APO, pode-se abordar os parâmetros de análises conforme apresentado na tabela 4 (Quadro de recomendações), onde estão expostos as análises de detalhes construtivos, de problemas encontrados durante o levantamento e sugestões de correções.

**Tabela 9 – Quadro de recomendações**

SETOR	TÓPICOS	DESCOBERTAS	RECOMENDAÇÕES
Fachada posterior	Insolação	Não possui tratamento contra insolação	Uso de brises ou beirais generosos
Circulação do Teatro	Cor da Pintura	Foi pintado de cor branca, por ser um local de grande fluxo, se desgasta e suja com muita facilidade	Fazer pintura em tom mais escuro (cores médias ou pastéis)
Monotonia na forma e na cor	Volumetria, cor da pintura	Possui volumetria I retangular, linhas retas, sem o uso de traços irregulares. Sua cor de tom claro denota monotonia visualmente.	Uso de tons coloridos, melhora a aparência e pode influenciar de forma positiva no comportamento dos usuários no intuito de motivação.
Vegetação	Ausência	Só foi plantado grama	Plantio de vegetação



Instalações Hidrossanitárias	Drenagem da água dos ar condicionados	Não foi efetuado projeto de drenagem de ar condicionado, as tubulações foram fixadas nas paredes externas	Executar projeto de drenagem de acordo com a norma
Biblioteca	Lâmpadas	Lâmpadas queimadas	Substituir por lâmpadas novas
	Ar condicionado	Ausência	Instalar ar condicionado
Pintura	Cor branca	A edificação foi pintada com a cor branca, pois é uma cor que necessita de manutenção constante	Trocar cor da pintura por um tom mais escuro
Estacionamento	Poucas vagas	O estacionamento é pequeno de acordo com a quantidade de público	Não há espaço para mais estacionamentos
Calçada	Desníveis	Alguns desníveis na calçada causam empoçamentos	Nivelar com desnível indicado
Cobertura	Falta de Pingadeira	Foi improvisada uma pingadeira de alumínio que não é compatível com o tipo de estrutura	Implantar uma pingadeira de concreto

Fonte: Adaptado pela autora<sup>11</sup>(Desenvolvido pela equipe de APO/Dirac-Fiocruz )

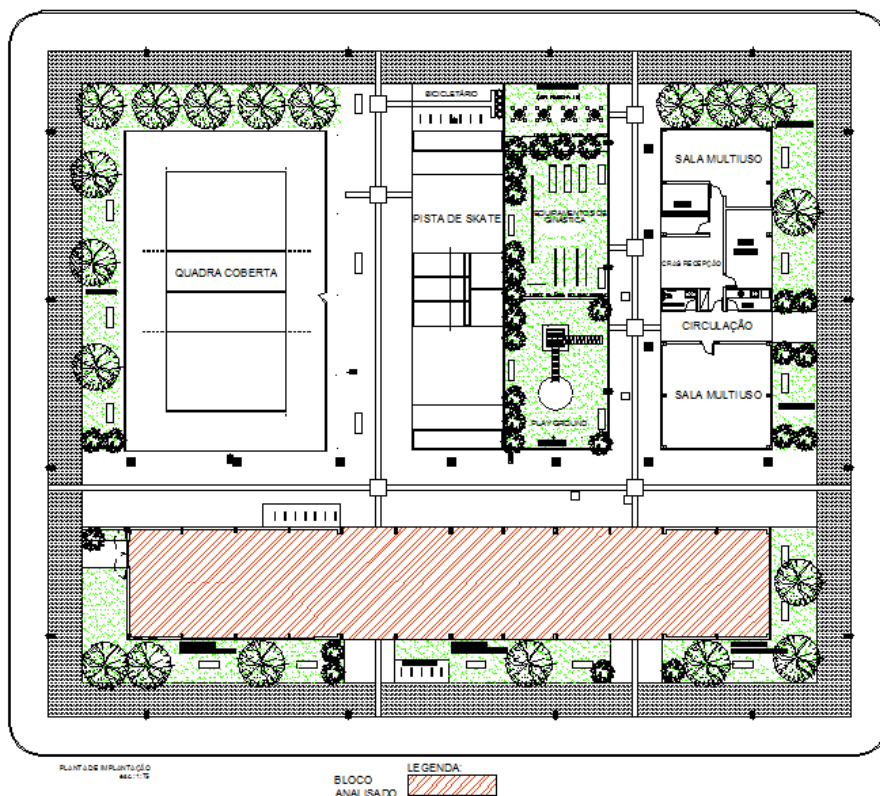
## ANALISE COMPORTAMENTAL

Outros métodos de análise utilizado foi Walkthrough síntese das observações, conforme observa-se nos gráficos das entrevistas efetuadas in loco com os usuários que se encontra no apêndice. Para além disso, seguem abaixo nas figuras 32 e 33. os estudos efetuados no objeto analisado, dentre eles: imagens, tabelas, planta baixa, cortes e fachadas do objeto em estudo.

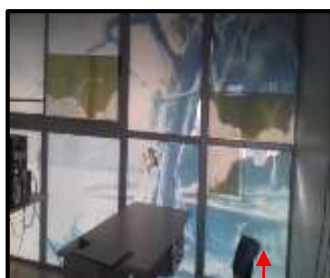
A análise foi efetuada apenas no bloco 1 e áreas externas, pois no bloco 2 foram encontrados os mesmos problemas do bloco 1, podendo ter repostas à respeito deste bloco nas entrevistas efetuadas com os usuários e no quadro de recomendações, onde foi analisado todo o prédio no que tange a elementos contrutivos, acabamentos, conforto ambiental, e execução.

<sup>11</sup>Desenvolvido pela equipe de APO/Dirac-Fiocruz. Fonte: Rodrigues; Castro; Rheingantz (2004)

Figura 32 Implantação



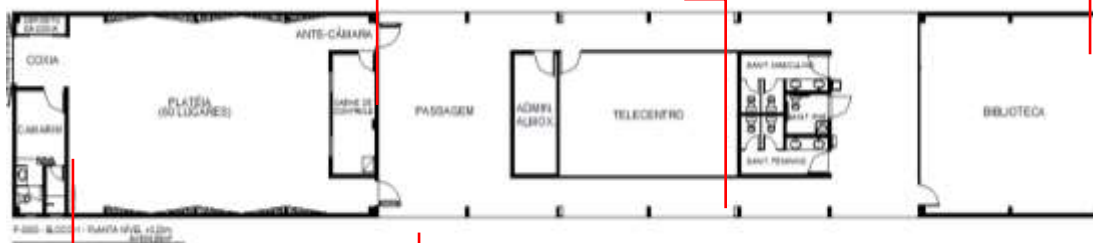
Pintura de cor branca se desgasta muito rápido.



Vidro na parede voltada para o Oeste do Telecentro, acarretando forte insolação no período da tarde.



Foi colocado vidro na parede da biblioteca o Oeste, acarretando forte insolação no período da tarde.



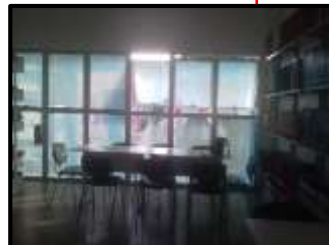
O teatro não possui palco.



Fachada posterior voltada para o Oeste, não possui nenhum tipo de tratamento



A iluminação natural na biblioteca é insuficiente, ao apagar as lâmpadas não tem



A figura 32 revela os levantamentos construtivos observado no local de estudo, onde foi diagnosticado algumas falhas de execução e/ou projetual. Dando continuidade, na figura 33 foi explicitado o mapas com pontos positivos e negativos do objeto em estudo.

Figura 33 Mapa de pontos positivos e negativos



Ausência de  
vegetação, plantio



Ausência de  
vegetação, plantio



Ausência de vegetação,  
plantio somente de grama

Circulação prejudicada entre  
os blocos, não há ligação



Tabela 1: Análise Construtiva

ITEM	LUGAR	ÓTIMO	BOM	SATISFATÓRIO	RUIM
1	PARTIDO ARQUITETÔNICO		X		
2	MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS			X	
3	FUNCIONALIDADE		X		
4	DIMENSIONAMENTO ENTRE OS COMODOS		X		
5	RELAÇÃO ENTRE OS CÔMODOS		X		
6	TIPO DE OCUPAÇÃO E USO REAL		X		
7	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA EDIFICAÇÃO				
8	SATISFAÇÃO E ASPIRAÇÕES DOS USUÁRIOS		X		
9	TIPOLOGIA ADOTADA NO PARTIDO (PÁTIO CENTRAL, MÓDULOS ISOLADOS)		X		
10	FORMAS VOLUMÉTRICAS DO EDIFÍCIO (ESCALA, PROPORÇÃO, RELAÇÃO ENTRE BLOCOS, RELAÇÃO ENTRE A VIZINHANÇA)				X
11	INSERÇÃO DO EDIFÍCIO NA PAISAGEM DO ENTORNO		X		
12	MOBILIÁRIO URBANO		X		
13	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		X		
14	ACESSIBILIDADE		X		
15	CONDIÇÕES DE LIMPEZA E HIGIENE		X		
16	ARRUAMENTO		X		
17	PAISAGEM URBANA		X		
18	MEIOS DE TRANSPORTE		X		
19	PONTOS DE ÔNIBUS		X		
20	ECONOMIA DE ÁGUA E ENERGIA			X	
21	TEMPERATURA			X	
22	ESTRUTURA		X		
23	VEDAÇÃO		X		
24	ESQUADRIA				X

25	REVESTIMENTOS		X		
26	FACILIDADE DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO		X		
27	ILUMINAÇÃO NATURAL			X	
28	ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL		X		
29	AFASTAMENTOS				X

Fonte Reinghantiz, (2014) Adaptado pela autora

Na tabela 5 citada acima está a análise efetuada pela pesquisadora com relação a toda a edificação.

Após aplicar as técnicas e métodos avaliativos de APO no Centro Cultural CEU das Artes, obtém-se como resposta a importância desse método avaliativo nas edificações tanto de pequeno, médio e grande porte, podendo assim contribuir no processo projetual, a fim de minimizar eventuais problemas construtivos e até então contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Com base nesses levantamentos podem algumas situações e métodos serem avaliados no projeto, objeto desta pesquisa.

### 3. ESTUDO PRELIMINAR

#### 3.1. A expansão da Zona Norte de Macapá

A zona Norte de Macapá até 1983 era compreendida apenas pelos bairros Laginho, perpétuo Socorro e Jesus de Nazaré, depois foram surgindo outros bairros; até 2006 surgiram vinte e nove bairros e seis loteamentos de conjuntos ou habitacionais, havendo um grande adensamento; dentre eles estão: Novo Horizonte, Ypê, Brasil Novo, Sol Nascente, Boné Azul, Infraero I, Infraero II, Renascer, Jardim I, Jardim II entre outros não havendo uma sequência disciplinada contendo muitas ocupações informais. A zona norte é a porta de entrada e saída para 14 dos seus 16 Municípios do Estado com acesso pela Avenida Tancredo Neves, mais conhecida como BR 156, que teve seu duplicamento nesse mesmo ano. (Tostes 2016)

Algumas instituições governamentais situadas no centro da cidade se deslocaram para a Zona Norte, aumentando a população e o tráfego dessa localidade, dentre as instituições estão: A Estação Rodoviária, Departamento Estadual de Trânsito, laboratório Central Público, Instituto de Polícia Técnico-Científica, Unidade Básica de Saúde, Juizado Especial, Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão, Justiça Federal, Polícia Federal, onde os serviços públicos só aumentam. (Tostes, 2016)

Todo esse contingente populacional se refletiu diretamente no espaço urbano amapaense, isso porque com o nascimento de novos bairros fez com que surgissem inúmeros problemas principalmente relacionados à falta de infraestrutura. Nesse período, como a instalação dessas aglomerações se deu através de pequenas invasões sem a presença do poder público. (Silva e Oliveira, 2011)

Mesmo com tantos problemas explicitamente graves, a área continuou a receber fluxos populacionais e cada vez mais sendo vista de forma negativa e considerada como periferia da cidade. Visão esta que vem se dissolvendo nos últimos anos, isto porque as demandas habitacionais cada vez mais intensas forçaram o poder público a atuar nessa área trazendo assim melhorias, voltadas principalmente ao provimento de infraestrutura ao local, além de serem inseridas leis específicas para a realidade local, como é o caso da criação do *Eixo de atividades*, localizado no Bairro Infraero II na Av. Carlos Lins Cortes que segundo o Art. 6º da Lei de Uso e Ocupação do Solo do município de Macapá é uma área: “... de estímulo à

*implantação ou reforço de um centro ou subcentro de comércio e serviços, de abrangência regional ou local...”.*

Pois sabe-se que o espaço urbano é dinâmico e se modifica de acordo com fatores gerados pela organização política e social desse espaço. Nessa perspectiva pode-se melhor entender o novo processo de organização que vem passando a zona Norte de Macapá que hoje em observância a esse processo atrai grande número de serviços que vem a dar suporte a esse crescimento, como grandes redes de supermercados, lojas, bancos, franquias de carros e principalmente lojas de materiais de construção, haja vista o grande número de residências em construção e empreendimentos presentes na área. (Tostes, 2016) – vale ressaltar a criação da rodovia Rodovia Norte/Sul que inicia na Rua Tancredo Neves e percorre 7 km até a Rodovia Duca Serra, que dá acesso à zona Sul e ao município de Santana, esta por sua vez se tornaria mais uma opção de interligação entre as zonas norte e sul da cidade resolvendo um dos principais problemas de tráfego da zona norte de Macapá, melhorando assim consideravelmente a acessibilidade ao local.

Figura 34 Mapa de Acessos



Fonte: Google Earth, Adaptado pela autora

Com a descentralização dos órgãos públicos do centro da cidade, que hoje já se estabelecem na área estudada, a instalação dos prédios da Justiça Federal, Polícia Federal e o conjunto Macapaba que levou para a zona norte 5.000 moradores, um investimento do governo federal do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) Deste modo, veem-se novas perspectivas para a área bem como sua influência em relação à indução do espaço urbano amapaense, que hoje tende a crescer cada vez mais ao norte da cidade, isso porque a valorização de um determinado espaço se dá principalmente pelos serviços disponíveis no local, como infra-estrutura, futuros investimentos na região, como a construção de um grande empreendimento, farmácias, lojas, padarias, hospitais, entre outros, que também servem para aumentar o valor financeiro de lotes, como já acontece hoje na da área.

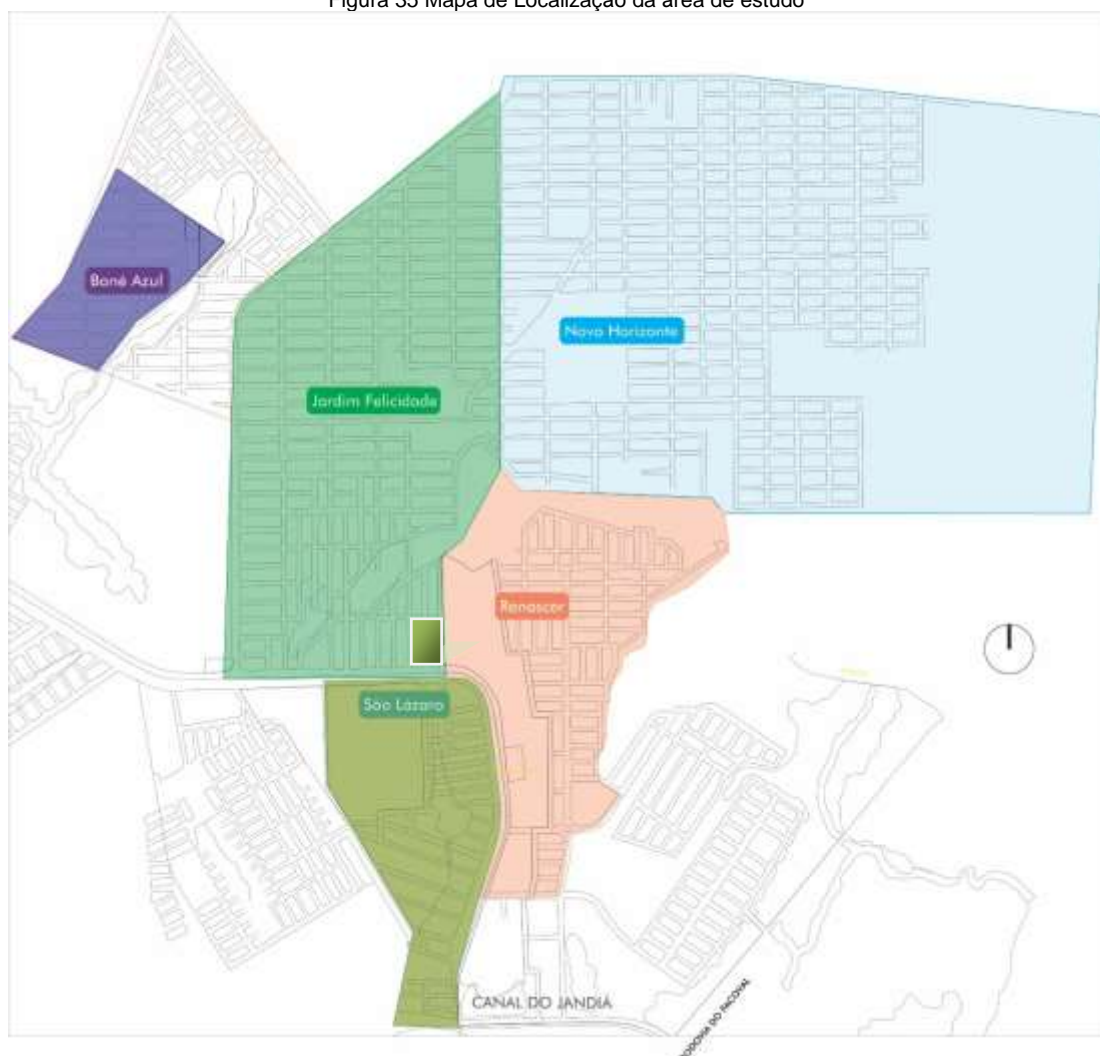


### 3.2 Localização da área de estudo

O objeto de estudo está localizado no bairro Jardim Felicidade I, e faz divisa com os bairros São Lázaro, Renascer, Boné Azul, e Novo Horizonte.

Esta área se destaca pelo grande tráfego de pessoas e de veículos durante todo o dia e parte da noite, possui em suas proximidades residências, estabelecimentos comerciais, estabelecimento de serviços, órgãos governamentais, e escolas. No final da tarde conta com um grande número de pessoas fazendo caminhada no canteiro central da BR 210. Esse fluxo de movimento nas proximidades da área de estudo pode dar ênfase para os prováveis usuários do Centro Cultural proposto nesta pesquisa.

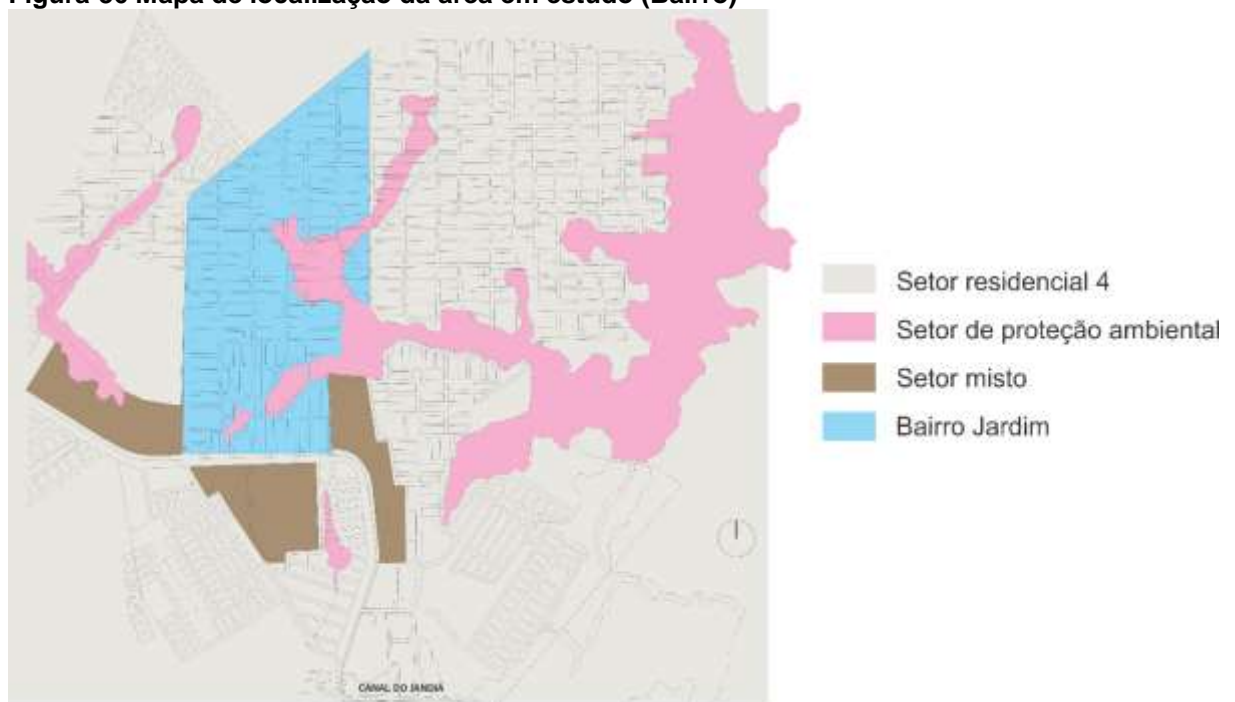
Figura 35 Mapa de Localização da área de estudo



 Lote Escolhido

Fonte: Google Earth, Adaptado pela autora

**Figura-36 Mapa de localização da área em estudo (Bairro)**



**Fonte: Plano Diretor (Adaptado pela autora)**

Figura 37 Mapa de Hierarquia das Vias

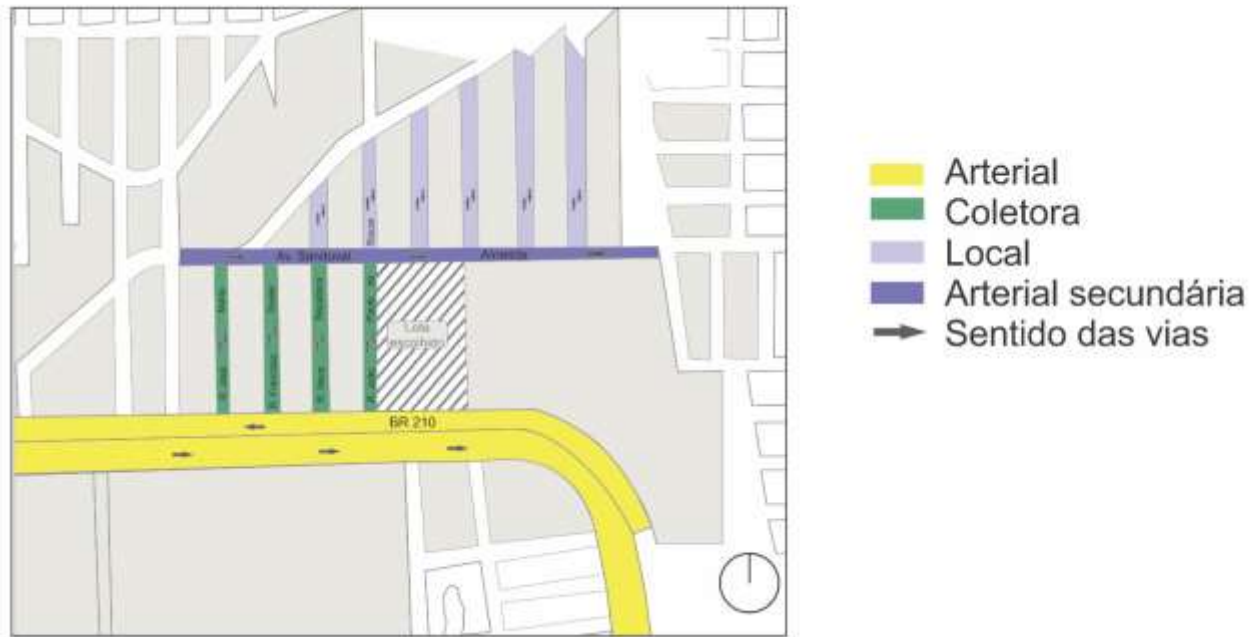
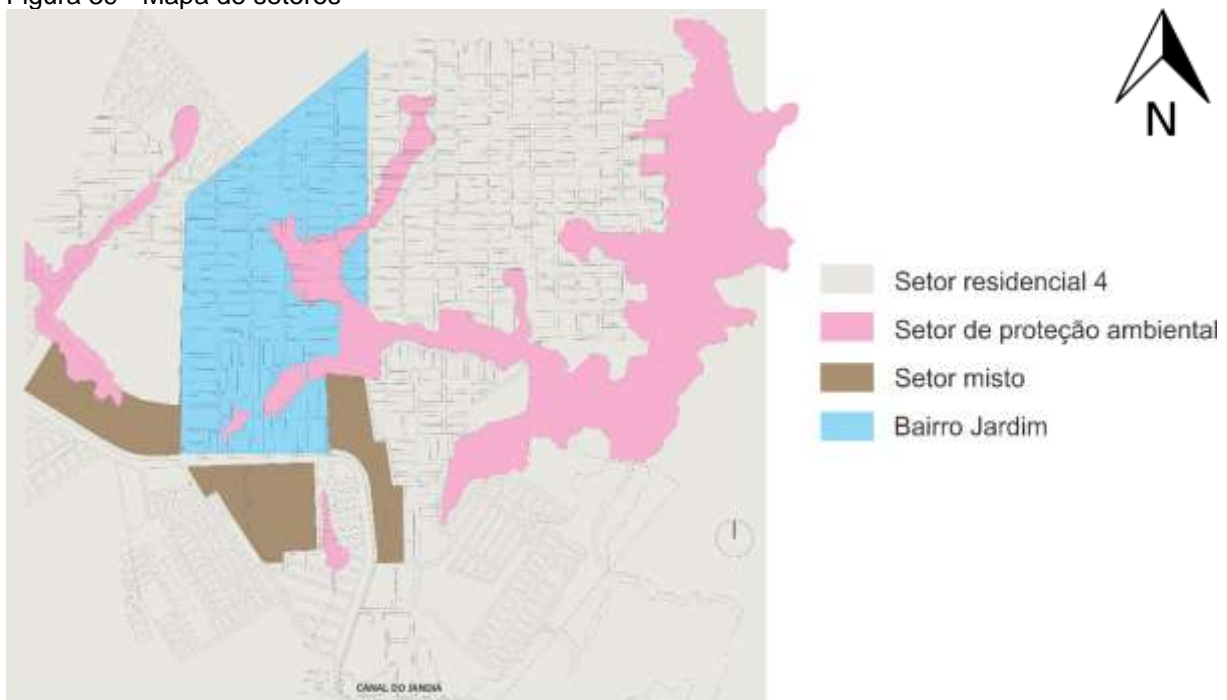


Figura 4 Fonte: Plano Diretor, Adaptado pela autora

Figura 39 - Mapa de setores



Fonte: Plano diretor de Macapá (Adaptado pela autora)

### 3.2 Legislação Pertinente

**Tabela 14 – Usos de Atividades do Setor Urbano**

USOS E ATIVIDADES			
SETOR	DIRETRIZES	USO PERMITIDO	OBSERVAÇÕES
Setor residencial 4-SR4	Uso residencial; atividades comerciais	Residencial uni e multifamiliar; comercial e industrial níveis 1 e 2; de serviços níveis 1, 2 e 3; Centro Cultural,	De serviços nível 3 somente clube e estabelecimento de ensino fundamental, médio, técnico e profissionalizante;

Fonte: Prefeitura Municipal de Macapá, 2014. (Adaptado pela autora 2014).

**Tabela 15 – Parametros de ocupação do solo/ Vaga de estacionamento**

ATIVIDADES	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS PARA VEÍCULOS	ÁREA MÍNIMA PARA VEÍCULOS DE SERVIÇOS
------------	--------------------------------------	---------------------------------------

SETOR	DIRETRIZES DE INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO	PARAMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO			
RESIDENCIAL 4	Baixa densidade Verticalização baixa	<b>AFASTAMENTOS MÍNIMOS</b>			
		<b>FRONTAL:</b> 3,0 OU 0,2Xh (d)		<b>LATERAIS E FUNDOS:</b> 2,5 OU 0,3Xh (d)	
		<b>CAT</b>	<b>Altura máxima da edificação</b>	<b>Taxa de ocupação máxima</b>	<b>Taxa de Permeabilidade mínima</b>
		1,0 (a)	14 metros	60%	20%
Notas:					
(*) condicionada à implantação de instalações coletivas de saneamento básico					
(a) CAT básico, conforme previsto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental					
(b) CAT máximo com aplicação da outorga onerosa do direito de construir, conforme previsto no Plano Diretor de					
(c) CAT máximo com aplicação da transferência do direito de construir para lote receptor do potencial construtivo, conforme previsto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental					
(d) H = altura da edificação					
(e) para ocupação horizontal encostada em 1 (uma) das divisas					
Auditórios, cinemas, teatros	1 vaga/5 lugares	-			

Fonte: Plano diretor de Macapá, Lei de Uso e Ocupação do Solo. (Adaptado pela autora 2017)

As tabelas de parâmetros urbanísticos, (tabelas 14 e 15) ilustra como o lote pode ser ocupado de acordo de as leis de uso e ocupação do solo.

O programa de necessidades e pré dimensionamento do Centro Cultural, foram realizados com base em informações coletadas em NBR 9050 e Neufert.

#### Quadro de Programa de Necessidades e Pré-Dimensionamento

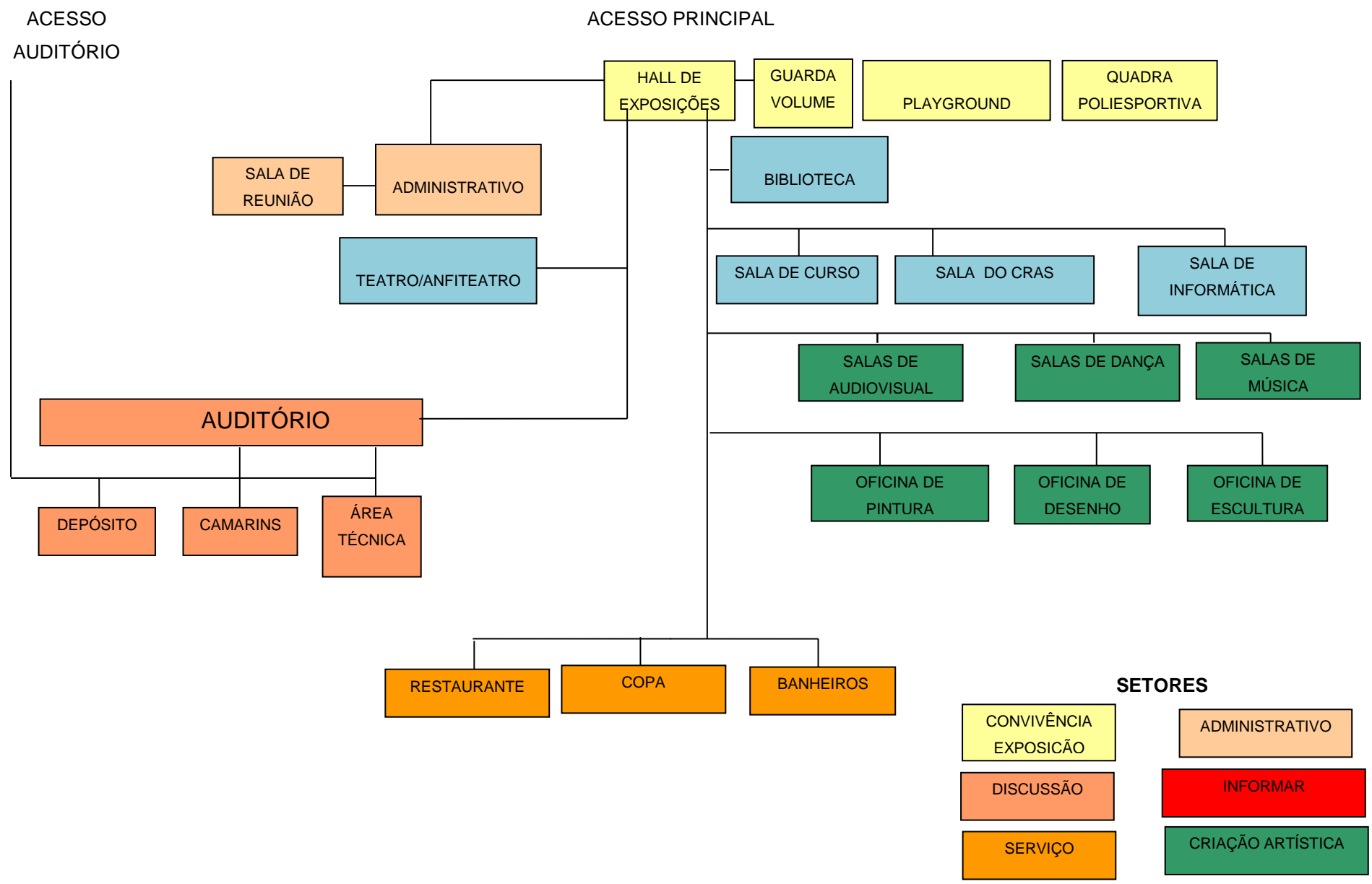
SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA UNIT.m <sup>2</sup>	ÁREA TOTAL m <sup>2</sup>
ADMINISTRATIVO	GUARDA VOLUME	01	13,56	13,56
	ADMINISTRATIVO	01	22,65	22,65
	SALA DE REUNIÃO	01	33,50	33,50
SERVIÇO	WC PNE MASC.	01	3,17	3,17
	WC PNE FEM.	01	3,17	3,17
	WC FEMININO	01	19,90	19,90
	WC MASCULINO	01	19,41	19,41
	RESTAURANTE	01	132,32	132,32
	COZINHA	01	17,00	17,00
	COPA	01	9,84	9,84
INFORMAÇÃO	ANFITEATRO	01	345,01	345,01
	TEATRO	01	406,89	406,89
	CAMARIM 02	01	27,03	27,03
	BIBLIOTECA	01	312,98	312,98
	SALA PARA O CRAS	01	28,39	28,39
	SALA DE CURSOS	01	67,31	67,31
	SALA DE INFORMÁTICA	01	82,50	82,50
CRIAÇÃO	HALL DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA	01	1035,93	1035,93
	SALA DE MÚSICA	02	68,44	136,88

	SALA DE DANÇA	02	101,08	202,18
	OFICINA DE AUDIOVISUAL	01	96,09	96,09
	OFICINA DE DESENHO	01	48,58	48,58
	OFICINA DE ARTESANATO	01	75,74	75,74
	OFICINA DE PINTURA	01	48,58	48,58
	HALL DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE	01	843,85	843,85
DISCUSSÃO	AUDITÓRIO	01	637,60	637,60
	CAMARIM 01	01	27,03	27,03
	WC PNE FEM.	01	3,40	3,40
	WC PNE MASC.	01	3,40	3,40
	WC FEM.	01	19,87	19,87
	WC MASC.	01	19,87	19,87
	DEPÓSITO	01	56,46	56,46
CONVIVÊNCIA/ EXPOSIÇÃO	PLAYGROUND	01	2004,09	2004,09

	QUADRA POLIESPORTIVA	02	432,00	864,00
	<b>ÁREA TOTAL</b>			13.143,61

O programa de necessidades e pré-dimensionamento do Centro Cultural, foi realizado com base nas análises dos estudos de referência e da população da Zona Norte e das demandas para uma Cidade do porte da Cidade de Macapá de acordo com informações coletadas em Neufert (1976).

### DIAGRAMA FUNCIONAL

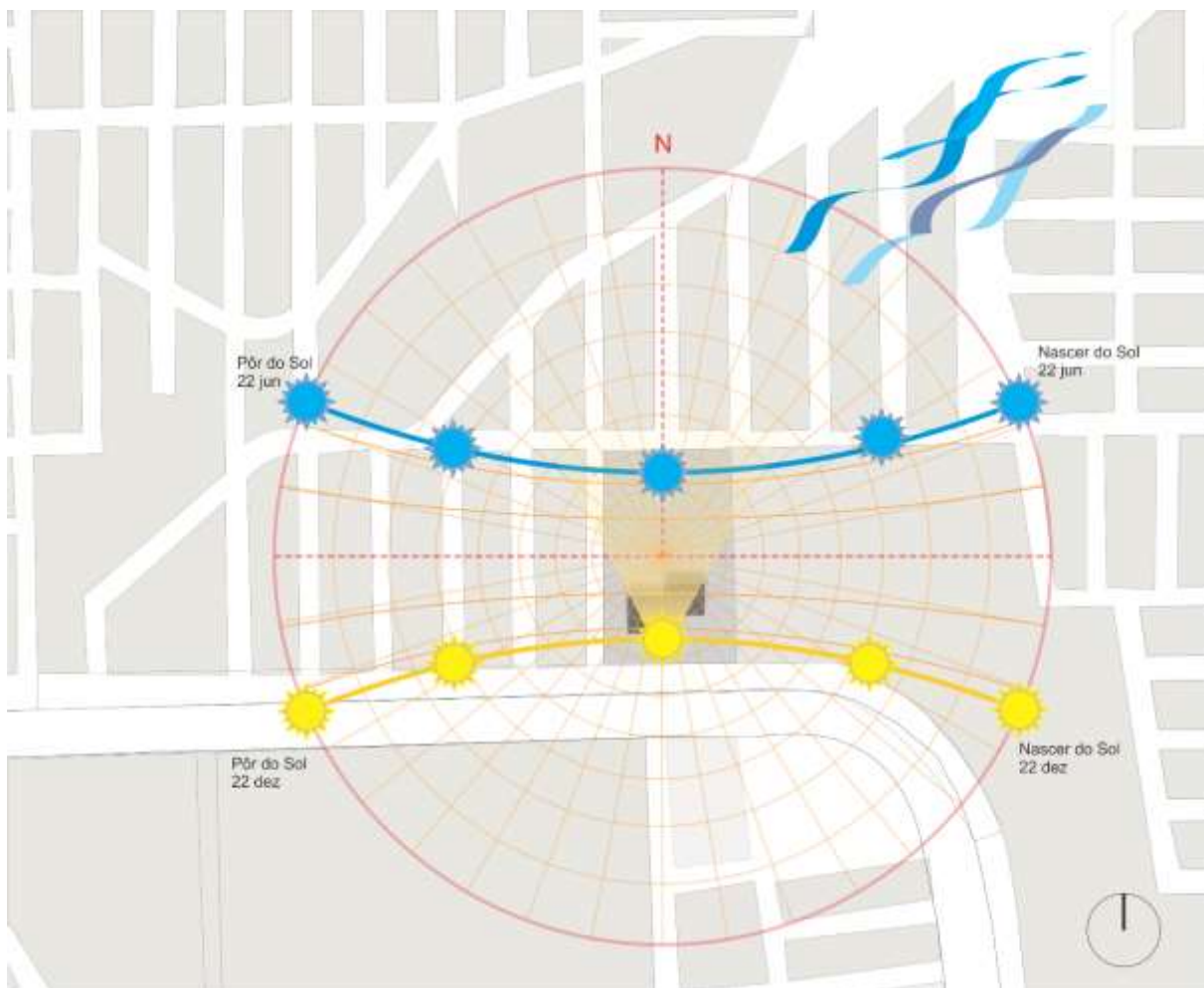




O setor de convivência e criação artística foi localizado nas proximidades do hall de entrada, se tornando uma recepção para os visitantes, já as áreas de administração que se configura como área de permanência prolongada e oficinas foram locadas mais afastadas do hall de entrada por ser áreas restritas e que podem produzir barulhos. Por fim as áreas de serviço ficaram na parte posterior pois a maioria são de uso restrito.

### 3.2. Estudos e Concepção do Partido Arquitetônico

Figura 36 Estudo de Insolação e Ventilação



Fonte Google Earth, Adaptado pela Autora

O estudo de ventilação e insolação mostra como estes influenciam na forma e localização do projeto dentro do lote, a edificação foi locada à 45° a fim de obter as maiores fachadas voltadas para o Sul, além disso, é possível identificar o uso de cheios e vazios na forma volumétrica.

Figura 37 Implantação Centro Cultural



Fonte: Criado pela autora

A concepção do partido arquitetônico deu-se respeitando a topografia plana do lote, consiste em linhas retas e, circulares para dar sensação de movimento que por se tratar de um espaço que envolve cultura, necessita ter uma volumetria arquitetônica diferenciada, não fugindo dos padrões arquitetônicos das proximidades para evitar volumes desproporcionais na paisagem urbana local. Possui circulação externa integrando todos os setores a fim de facilitar o acesso; possui cheios e vazios com alguns blocos estruturados em balanço facilitando a circulação da ventilação; o anfiteatro modelo Italiano foi locado na parte posterior do lote a fim de que ficasse distante da via principal, a BR210, pois o nível de ruído vindo desta via é muito grande e poderia atrapalhar a audição dos ouvintes, sua arquibancada foi locada a favor do vento para melhor audição; por fim as quadras de esporte

proximidade possui vegetação de grande porte, proporcionando sombra a seus usuários.

As maiores fachadas estão voltadas para o sul a fim de se obter o melhor conforto térmico.

Figura 38 Uso das Cores



Fonte: Criado pela autora

Foi efetuado um estudo para o uso das cores, pois se tratando de um local onde envolve arte, é necessária uma paginação bastante colorida para trazer alegria ao ambiente e que o prédio passe a sensação de convidar o usuário a entrar.

Figura 39 Playground



Fonte: Criado pela autora

Foi projetado um grande playground com bastante brinquedos e espaço amplo para as crianças brincarem à vontade, o estudo do playground foi efetuado a partir da pesquisa de APO no CEU das artes, onde nos mapas mentais aplicados com as crianças usuárias desse espaço, algumas questionaram que o espaço era muito pequeno, sem muitas opções de brinquedo.

Também foi projetado uma ciclovia dentro do lote, integrada aos blocos de prédio, para os amantes de bicicleta e até mesmo para as crianças em aprendizado. Isso convida o usuário a participar das atividades do local.

#### **4. CONCLUSÃO**

Conforme análises realizadas pela metodologia APO, pode-se concluir que um dos aspectos arquitetônicos que mais pesa para a questão da desqualificação do CEU das Artes é a falta de conforto ambiental dos ambientes, para, além disso, observa-se que o programa é limitado, mas condiz com as necessidades de um bom projeto, entretanto, o tamanho do lote implantado é desfavorável em potencializar os usos, ficando limitado a uma estrutura muito básica dos serviços propostos.

É de se considerar que, portanto, é necessário principalmente a quadra de esportes (hoje limitada a vôlei), o teatro que só comporta (60 pessoas sem palco e sem

depósito) e o estacionamento, serem maiores, pois o uso é bastante ostensivo e carece de mais espaço para a execução de atividades oferecidas com melhor desempenho nas funções.

Enquanto as áreas construídas são exíguas, as áreas de passagem e ligação entre blocos são generosas, mas os fluxos são mal resolvidos. Como por exemplo, os blocos não possuem ligações entre si, dificultando a circulação entre eles, pois em dias chuvosos fica impossibilitada a transição por todo o prédio, ressalvando que nesta região tem-se seis meses intensos de chuva. Vale ressaltar que o projeto segue um modelo padrão do projeto do programa praça da juventude não sendo adequado para esta região e não foi adaptado pra ela.

Portanto conclui-se que o CEU das Artes é um mix de vários usos, proporcionado aos moradores do bairro Infraero II, lazer, entretenimento, esportes, cultura, atendimento social e profissionalizantes. Seu programa de necessidade é misto e apesar de todas as condicionantes negativas levantadas por esta pesquisa foi bastante aceito pela comunidade e comunidades vizinhas, onde o ambiente dispõe de várias atividades de cunho cultural, o que pode ajudar na evolução cultural, intelectual e social dos moradores do bairro Infraero II, trazendo qualidade de vida para centenas de pessoas, e apesar dos problemas citados o espaço é bastante usado, por todo o dia e início da noite, o que define que seu verdadeiro uso está sendo bem sucedido.

No entanto, no que tange esta pesquisa, obtém-se a resposta da importância de um centro cultural no bairro jardim felicidade, devido a constatação de que não somente o bairro mas a Cidade de Macapá possui poucos espaços voltados à cultura e lazer para seus moradores, e com a proposta, o centro irá proporcionar aos moradores o acesso a atividades ligadas ao lazer, cultura, atividades esportivas em um ambiente amplo e com diversos ambientes e também atividades profissionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COELHO, T. **O que é Ação Cultural**. São Paulo, editora Brasiliense.2012. Minc, 2017
2. **ONU.ONUBR**: Nações Unidas no Brasil. 2017. Online. Acesso em 01 de julho de 2017. Disponível em <http://www.onu.org.br/>
3. SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. Editora Contexto, 2007.
4. PALHANO, Romualdo Rodrigues. **Arque com Arte: Cultura, Arte e educação no Amapá**.Macapá, Editora da Universidade Federal do Amapá. 2014.
5. CASTRIOTA,L. B. **Alternativas contemporâneas para políticas de preservação**, 2009
6. RHEINGANTZ, Paulo A.; AZEVEDO, Giselle; BRASILEIRO, Alice; ALCANTARA, Denise; QUEIROZ, Mônica. (2009) *Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação*. Rio de Janeiro: FAU-UFRJ (Coleção PROARQ). Acesso em 15 de julho de 2017 às 20:05 Disponível em: [www.fau.ufrj.br/prolugar](http://www.fau.ufrj.br/prolugar).
7. FONSECA, Ana C. R.; KAGEYAMA, Peter; **Cidades Criativas Perspectivas**. São Paulo, [criativecitiesproductions](http://www.criativecitiesproductions.com), 2011.
8. CENNI, Roberto. **Três centros culturais da cidade de São Paulo**. 1991. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Acesso em 02 de Maio de 2017 às 22:02 disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27131/tde-02092015-090526/en.php>
9. BARBOSA, Renata Horn. **Fortaleza: arquitetura e cidade no final do século XX**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Acesso em 02 de Maio de 2017 às 22:15 <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-28092007-154422/en.php>.
10. CLIFFORD, Geertz. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora, 1989.

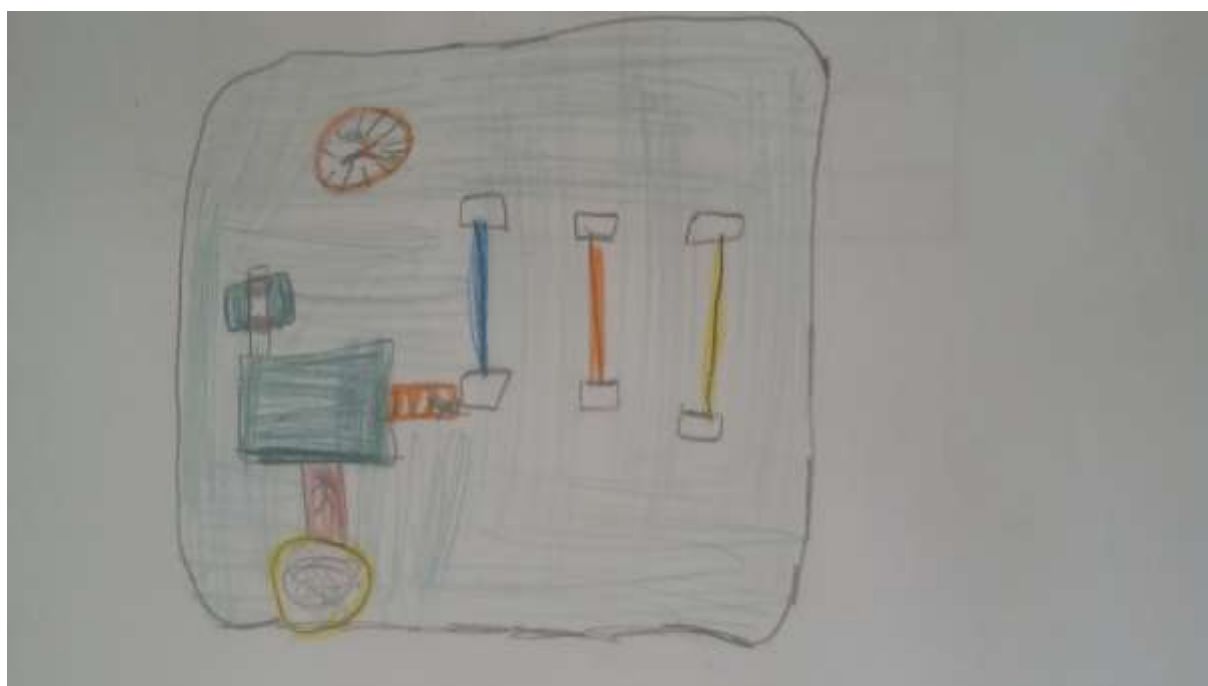
11. RAMOS, Luciene Borges. **O centro cultural como equipamento disseminador de informação**: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte, 2007.
12. RHEINGANTZ, Paulo Afonso et al. Observando a qualidade do lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação. **Rio de Janeiro: Proarq|FAU-UFRJ**, 2009.
13. NEVES, Renata Ribeiro. Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura. **Revista Especialize On-line IPOG-Goiânia-5ª Edição**, n. 005. Acesso em 02 de Maio 22:51. Disponível em: <http://especializandovencedores.com.br/uploads/arquivos/55d81f6d4bcb86ffeb259195254b6ff5.pdf>.
14. FERRAZ, eliseu oliveira; **avaliação pós ocupação**: estudo de caso em condomínio habitacional na cidade de feira de Santana, BA, Acessado em 03 de Maio de 2017 às 14:00. Disponível em <http://civil.uefs.br/documentos/eliseu%20oliveira%20ferraz.pdf>.
15. LYNCH, Kevin, and Jefferson Luiz Camargo. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
16. Museu Sacaca Disponível em : <http://www.diariodoamapa.com.br/2015/09/26/museu-sacaca-cultura-do-povo-da-floresta>. Acesso em 28 de Julho às 18:03 <http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2014/12/primeiro-ceu-das-artes-do-amapa-e-entregue-na-zona-norte-da-capital.html>.
- 18 SABÓIA, dos santos, Maria Cristina Leão, 2010. **Organização dos Grupos Sociais Envolvidos com o Processo de Produção do Artesanato da Biojóia no Estado do Amapá**. Dissertação de Mestrado.
- 19 VILLA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe. **Qualidade ambiental na habitação-avaliação pós-ocupação**. Oficina de Textos, 2016.
- 20 Lei Complementar nº 031/2004-PMM - **Código de Obras e Instalações do Município de Macapá**. Macapá, P.M.M, 2004. 68p.
- 21 Lei de Uso e Ocupação do Solo. Macapá, P.M.M. –2004.
- 22 PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL DE MACAPÁ. Macapá, P.M.M. – SEMPLA, IBAM. 2004. 81p. ilustr.

## APÊNDICES: IMAGENS E GRÁFICOS DE LEVANTAMENTOS NO CEU DAS ARTES.

### POEMA DOS DESEJOS

O poema dos desejos foi desenvolvido por Henry Sanoff, permite que os usuários de um determinado ambiente, declarem por meios de desenho suas necessidades, sentimentos e desejos relacionados ao edifício analisado.

Figura 40 Poema dos Desejos

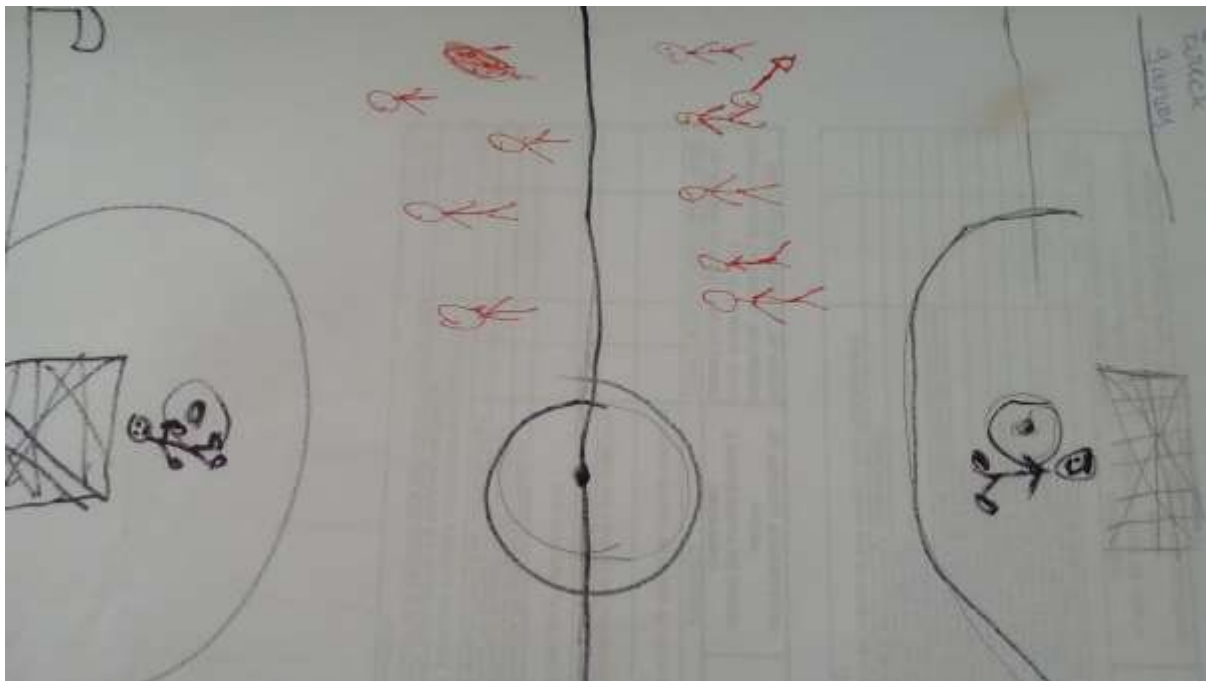


Everton 10 anos.

Na figura 40 Everton de 10 anos desenhou seu desejo para o CEU das Artes, ele gostaria que tivesse uma parque maior, pois o existente é muito exíguo.



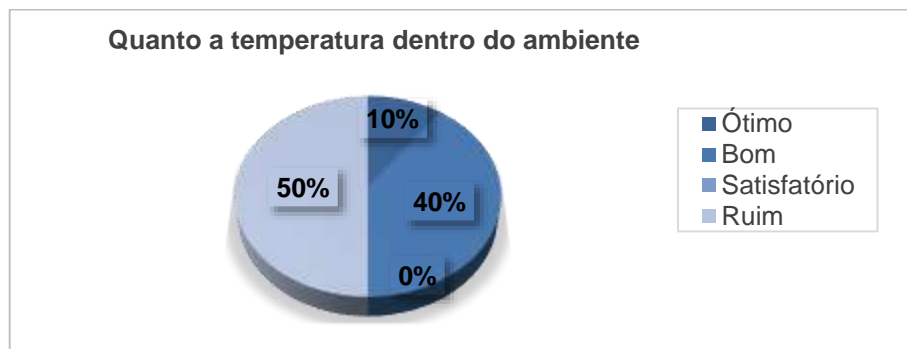
Figura 41 Poema dos Desejos



Erick 9 anos.

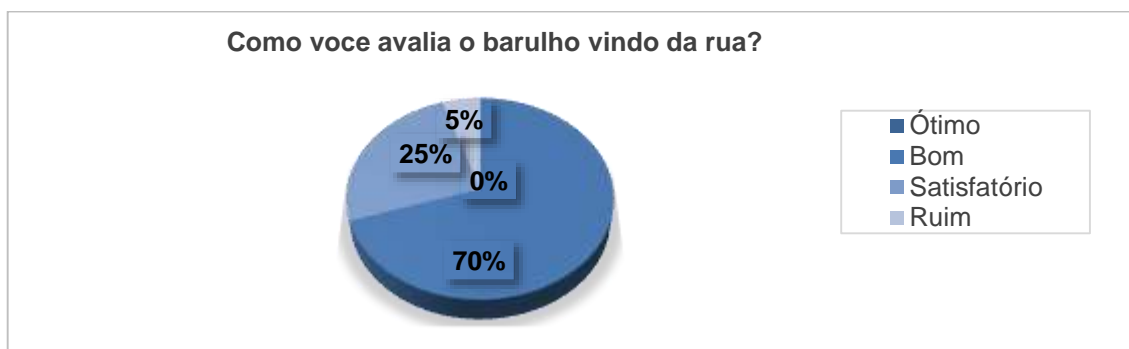
Na figura 41 Erick de 9 anos desenhou seu desejo para o CEU das Artes, ele gostaria que tivesse uma quadra de futebol.

Foi efetuado questionário com os usuários e funcionário do CEU das Artes para melhor subsidiar essa pesquisa.



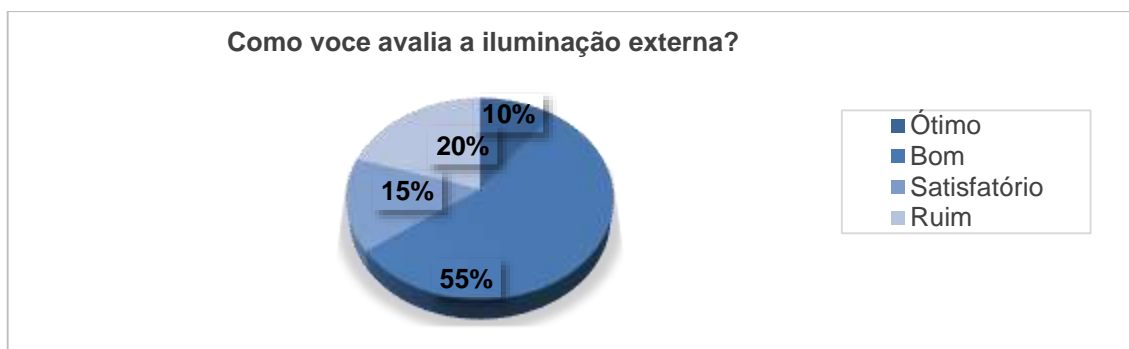
Questionados sobre a temperatura dentro dos ambientes, e tendo-lhes oferecido a opção de resposta de múltipla escolha, 50% dos entrevistados

responderam que a temperatura é ruim. Os demais entrevistados, 40% responderam satisfatório e 10% ótimo.



**Figura 2 Barulho externo**

Questionados sobre o o barulho externo, e tendo-lhes oferecido a opção de resposta de múltipla escolha, 70% dos entrevistados responderam que o barulho vindo da rua não incomoda as atividades exercidas no interior do edifício. Os demais entrevistados 25% responderam satisfatório e 5% ruim.



**Figura 3 Iluminação Externa**

Questionados sobre a iluminação externa, e tendo-lhes oferecido a opção de resposta de múltipla escolha, 55% dos entrevistados responderam que a iluminação é boa. Os demais entrevistados 15% responderam satisfatório, 10% responderam ótimo e 20% ruim.

## **Memorial Descritivo**

Este Memorial Descritivo tem a finalidade de descrever as condições técnicas de um projeto de um Centro Cultural na Zona Norte de Macapá, com a finalidade de abranger os espaços voltados para a cultura e arte somente em um local. O projeto está dotado de vários ambientes distribuídos por todo o lote e dispendo de várias modalidades culturais, inclusive profissionais.

### **Fundação**

A fundações da construção do prédio, será do tipo sapata isoladas em concreto armado. O concreto a ser usado será fck-20Mpa e de acordo com a norma NBR 6118. A resistência de solo para as fundações não pode ser inferior a 3Kgf/cm<sup>2</sup>. Após a execução das sapatas de fundação, serão executadas as vigas de baldrame executadas in loco.

### **Estruturas de concreto: Vigas, Lajes e Pilares.**

As estruturas serão efetuadas em concreto armado fck-20Mpa em concordância com o projeto estrutural e as NBRs respectivas.

No preparo, lançamento, cura do concreto os materiais empregados deverão obedecer às normas ABNT e resistência fck 20 Mpa.

### **Alvenarias de Vedação.**

As alvenarias de tijolos do tipo cerâmico 6 furos deverão ser locados e executados conforme as indicações contidas nos desenhos de Arquitetura e especificações. As alvenarias deverão ter as seguintes características gerais:

- Argamassa de assentamento: cimento e areia média lavada deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

### **Instalações Hidros sanitárias.**

As instalações hidro sanitárias deverão atender as normas brasileiras, através das disposições das NBR, normas de abastecimento de água fria da companhia local e do tratamento das águas servidas O abastecimento se efetuará a partir de rede existente e distribuída de forma direta para os banheiros.

Os resíduos sanitários juntamente com as águas servidas serão captados em uma fossa séptica e posteriormente ligados a rede local já existente.

As tubulações para as referidas ligações serão da linha soldável para água também para esgoto com as respectivas bitolas indicadas em planta.

As emendas dos tubos deverão ser feitas com adesivo próprio e de acordo com as recomendações dos fabricantes.

As caixas de inspeção para esgoto serão feitas de tijolo maciço com dimensões 60X60 e profundidade mín. de 50 cm. As tubulações de esgoto terão ventilação com tubo de 75 mm conforme planta.

### **Esquadrias**

As esquadrias serão executadas de acordo com o projeto arquitetônico. As janelas serão em esquadria de alumínio e vidro, alguns modelos serão de correr e outros pivotante. As portas internas serão em madeira com pintura de tinta esmalte sintético branco na cor branca. Todos os metais referentes a puxadores e maçanetas usados nas aberturas serão do tipo PAPAIZ ou similar. Os vidros serão do tipo fumê 4mm.

### **Instalações elétricas**

As instalações deverão seguir o projeto elétrico; será usado luminárias do tipo fluorescente de 2x40W e 2x20w. Todos os circuitos de distribuição de energia terão origem em centros de distribuição onde serão protegidos através de disjuntores.

Os mesmos serão embutidos nas paredes ou interligados pelo forro com mangueiras do tipo anti-flan.

Todos os condutores de energia para uso geral serão em cabo singelo, que tenham a marca de conformidade do INMETRO.

### **Pintura**

Os ambientes executados em alvenaria deverão receber pinturas para proteção do tipo acrílica semibrilho sobre massa acrílica e selador acrílico. Os trabalhos de pintura somente poderão ser feitos após serem limpas e lixadas as superfícies.

- As pinturas em ferro deverão ser lixadas e após pintar 2 demãos de tinta anticorrosiva do tipo zarcão, para posterior aplicar as pinturas finais.

### **Revestimentos**

As superfícies em alvenaria deverão receber revestimento do tipo emboço. Sendo que primeiramente deverá ser executado o chapisco com em todas as paredes com argamassa 1:3 cimento e areia, juntamente com um aditivo para chapisco para melhor adesão do reboco. As paredes dos banheiros deverão ser executadas os serviços de reboco e subsequente a colocação de azulejos em todas as paredes.

### **Pavimentação**

As áreas deverão receber pavimentação sobre contrapiso, onde será colocado piso de alta resistência (Corodur) em todos os ambientes e nos corredores e circulações externas, conforme projeto.

### **Rampas**

Deverão atender as normas da ABNT no que tange a acessibilidade.

### **Cobertura**

O telhado será com dimensões, materiais, e inclinações estabelecidas pelos projetos: será executado sob estrutura metálica com telha metálica, no auditório será telha metálica termoacústica .

### **Manutenção e limpeza**

O local da obra deverá ser mantido limpo, devendo qualquer rejeito ser descartado para local determinado.

### **Paisagismo**

Toda a área verde será executada de acordo com os espaços delimitados no projeto de paisagismo.

### Memorial Justificativo

Este memorial tem a finalidade de descrever o projeto de um Centro Cultural na Zona Norte de Macapá. O lote está localizado no início da BR-210, final da Avenida José Adilson Pinto Pereira, esquina com a Rua João Paulo de Souza; a Br-210, é uma via de suma importância para a capital Macapá, fazendo ligação para 11 dos 16 Municípios do Estado; uma via pavimentada, sinalizada que no momento encontra-se em obra de duplicação para melhor atender a população amapaense, as vias subsequentes são de mão dupla, a maioria com a devida pavimentação.

O lote possui calçamento, ainda não devidamente sinalizada com acessibilidade o que consta no projeto em questão.

A topografia é plana, sem muitos desníveis, não há existência de vegetação em toda sua área, o que será proposto no projeto.

A implantação do prédio dentro do lote se deu através de estudo de insolação, onde procurou-se dar ênfase para as fachadas principais, que ficaram direcionadas para o Sueste, o prédio foi locado dentro do lote à 45º para que a fachada principal obtivesse menos insolação possível.

O partido arquitetônico se dá através de um bloco principal em forma retangular, nele contém o setor administrativo, serviço e informação (salas de cursos profissionalizantes), possui uma circulação coberta interligando o prédio onde estão o teatro e auditório que possuem formas arquitetônicas em forma de leque, formas obrigatórias em auditório devido a acústica necessária para esse tipo de edificação; em suas proximidades, tem-se o anfiteatro que foi pensando sua forma no modelo de Arena, um modelo semicircular com o palco centralizado em seu interior, esse modelo de arena foi escolhido para aproximar o artista do seu público.

Por fim tem-se o playground e as quadras de esportes situados lado a lado no final do lote, em meio a vegetação de grande porte para minimizar a insolação.